

revista **NEXOS**
eletrônica

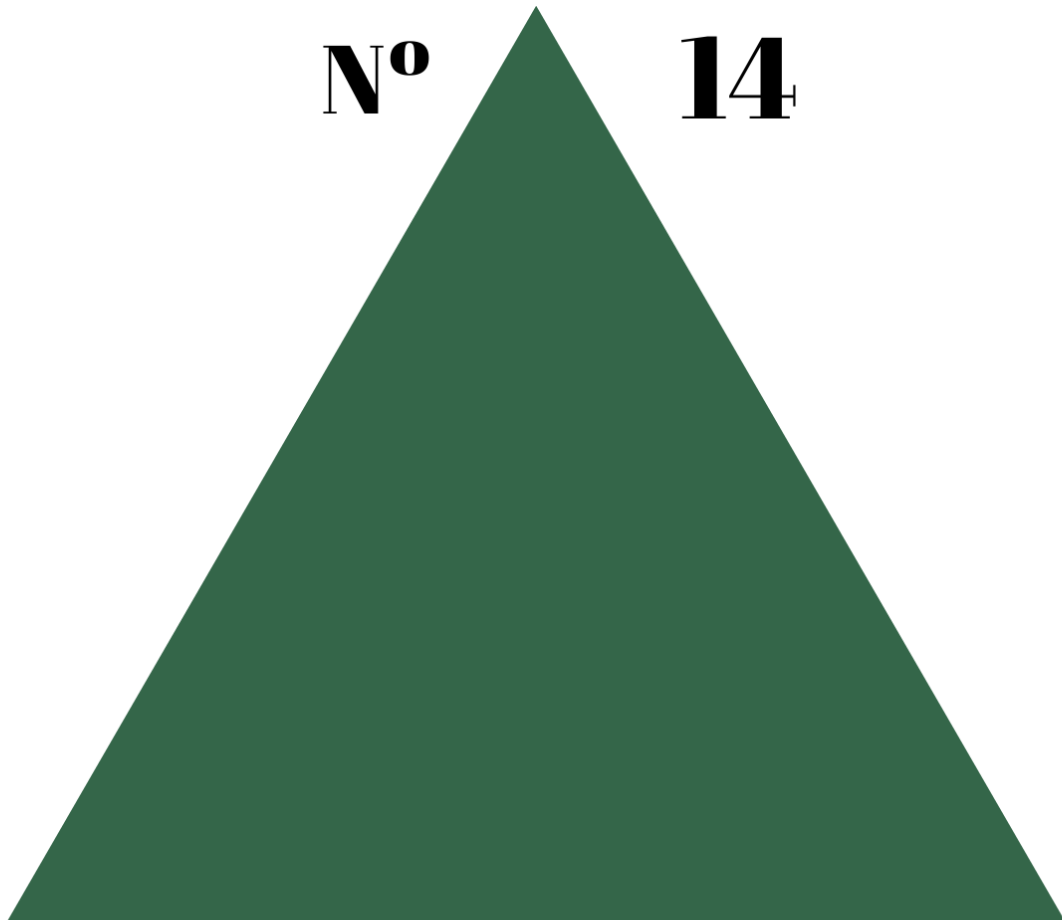
OBRAS DE GUIDO BILHARINHO
ESTUDOS REGIONAIS

Uberaba em Mapas Hinos Poemas Fotos e Livros

UBERABA/BRASIL
1º SEMESTRE 2026

Nº

14



EDITOR

GUIDO BILHARINHO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

SOFIA FERREIRA

NEXOS 14

SUMÁRIO

NOTA EDITORIAL

Uberaba Documentada 3

LOCALIZAÇÃO DE UBERABA

Brasil 6

O Triângulo no Brasil 7

Triângulo e Uberaba 8

Município 9

Perímetro Urbano 10

ESCUDO E HINOS

Escudo de Uberaba 12

Hino de Uberaba 13

Marcha do Uberaba Sport Club e Partitura 15

Hino da ALTM e Partitura 18

POEMAS

Uberaba: Quatro Versões Poéticas 21

FOTOS

Panoramas Antigos 31

Panoramas Contemporâneos 33

Aspectos Antigos 35

Aspectos Contemporâneos 42

Acontecimentos 44

Grupo de Pessoas 54

Praça Rui Barbosa 62

Prédios Públicos 65

Igrejas, Templos e Centros Espíritas 72

Lojas Maçônicas 81

Hospitais 83

Educandários 91

Hotéis 100

Cinemas 104

Livrarias 107

Museus 109

Transportes 111

LIVROS

Livros de História de Uberaba 115

INDICAÇÕES

Livros de Poesia de Jorge Nabut 123

Livro de Poesia de Maria Aparecida 124

Livros Sobre o Cinema Brasileiro 125

Blogs Culturais 126

TIRAGEM EM PORTUGUÊS (E-Mail e WhatsApp)

11.300 exemplares

BLOG

<https://revistaregionalnexus.blogspot.com/>

E-MAIL PARA CORRESPONDÊNCIA

guidobilharinho@yahoo.com.br

**“QUANDO SE GOSTA DA VIDA, GOSTA-SE DO PASSADO”
(MARGUERITE YOURCENAR)**

NOTA EDITORIAL

UBERABA DOCUMENTADA

O presente número desta revista cultural eletrônica, dedicada exclusivamente a estudos regionais, diferentemente dos anteriores, enfoca excepcionalmente Uberaba por ângulos diversos dos costumeiros neste periódico, trazendo sua situação geográfica nacional e regional, escudo, hinos mais importantes, poemas dedicados à cidade e, ainda, documentário fotográfico diversificado, não obstante restrito em relação ao número exponencial de fotos existentes sobre a cidade e o que nela veio acontecendo nos dois séculos e dez anos de sua existência, já que fundada em fins de 1816 ou inícios de 1817. Nem ao menos os diversos temas em que se distribuem tais fotos esgotam a multivariada de fatos e acontecimentos locais, vez que o espaço só permite parcial, fragmentária e exemplificadamente exibição visual do percurso cronológico da cidade.

Contudo, pela excelência de algumas fotos, pelo significado de outras e pelas indicações das demais, têm-se notícias de diversas ocorrências, porém, porque delas se possuem as respectivas fotos, o que não acontece com inumeráveis outras, muitas delas possivelmente até mesmo mais importantes ou mais significativas de que diversas das ora contempladas.

Tais fotos, fixando o instante, o retém, documenta e revela.

Ademais disso, à falta de designação da exata data dos fatos fotografados e à carência de tempo para maiores pesquisas, as

fotos publicadas seguem itinerário cronológico mais aproximado possível e não o efetivamente exato, seja o das datas de fundação seja o das datas das fotos, visto que a maioria não portam data e nem designação de autoria.

A respeito dos livros, são expostos, a título de exemplo, apenas alguns deles, já que, como as fotografias, sua quantidade impede recenseá-los todos.

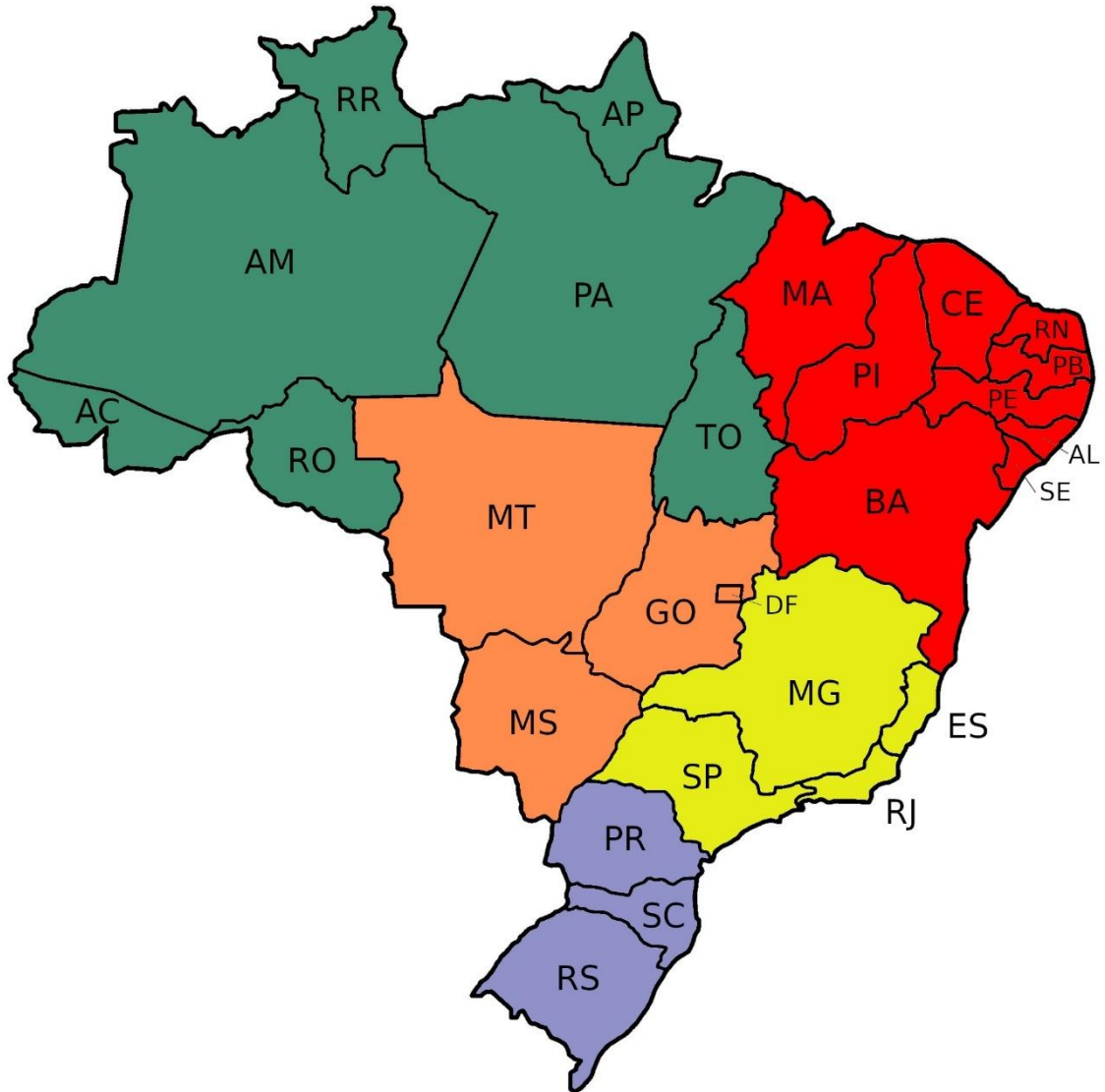
De todo modo, nos estreitos limites das possibilidades, o presente número de *Nexos* procura e pretende, evocando, expor imagens e eventos do expressivo e constante desenvolvimento e modernização de Uberaba, em que pesem as dificuldades impostas por entranhado conservadorismo e extremada ideologização de grupos incrustados em diversos setores da cidade.

O Editor

MAPAS

Localização de Uberaba

Brasil

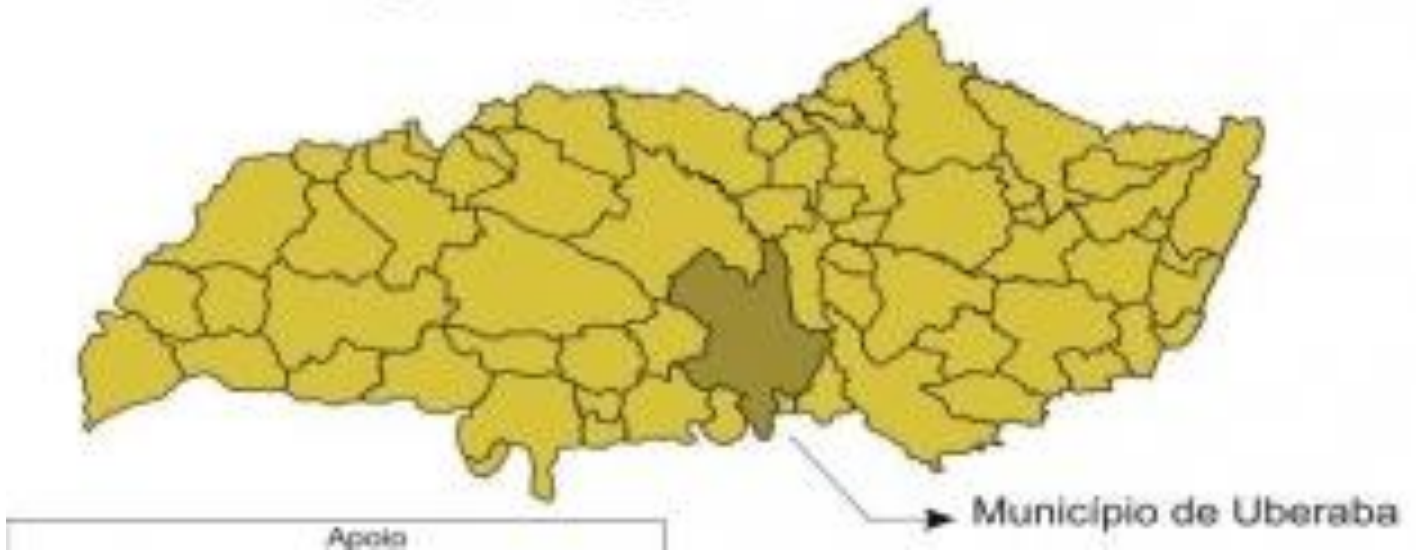


O Triângulo no Brasil

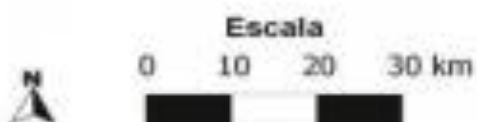


Região do Triângulo

Messoregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Município de Uberaba



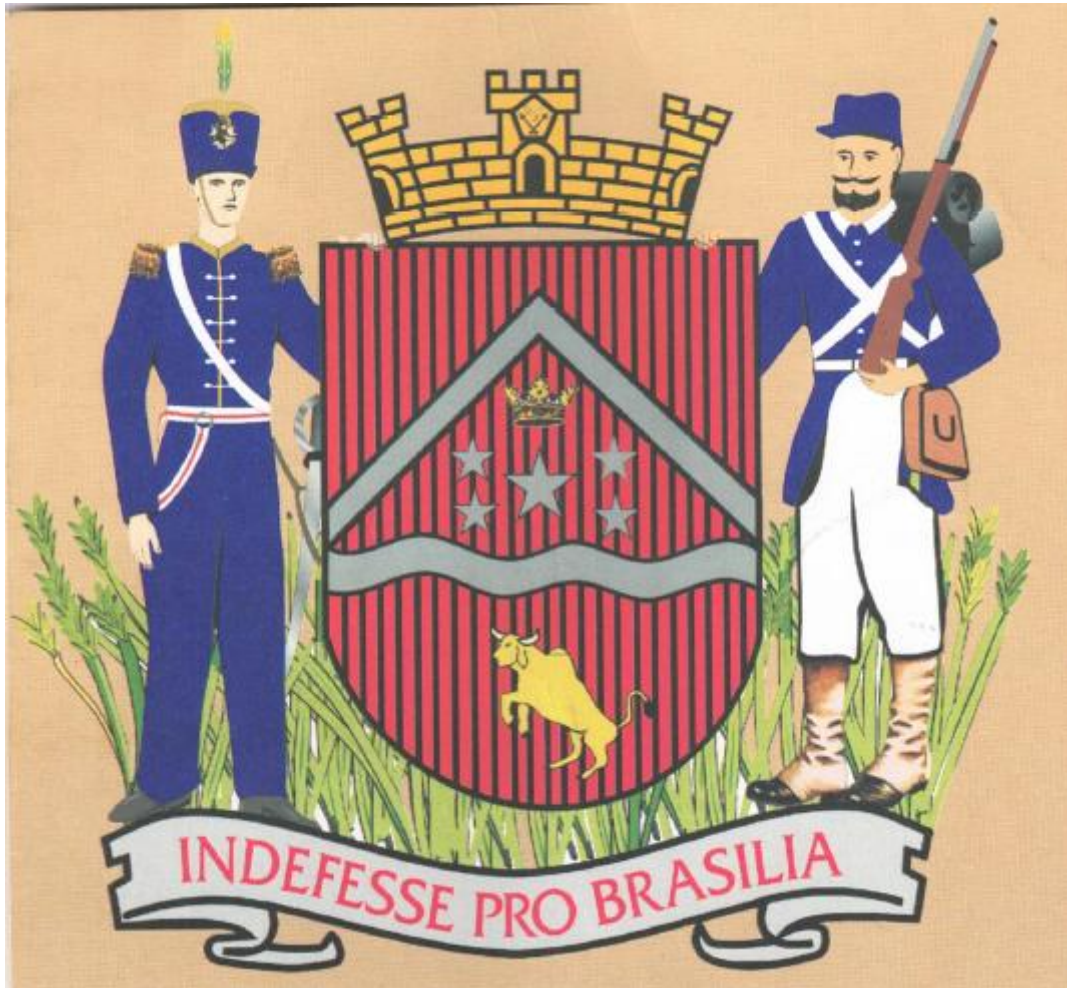
Município



2018

ESCUDO

Escudo e Hinos



O escudo de Uberaba foi criado e desenhado pelo professor, historiador e diretor do Museu de São Paulo e dos Museus do Estado de São Paulo, Afonso d'Escragnolle Taunay, filho do Visconde de Taunay, a pedido de Olavo Rodrigues da Cunha, no ano de 1928.

A Câmara dos Vereadores de Uberaba, através da Lei nº 582 de 11 de maio de 1928 aprovou o “Escudo de Uberaba”, também conhecido como “Brasão de Uberaba”.

Hino de Uberaba



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA

HINO DE UBERABA

(Letra de Ari de Olivera e Música de Gabriel Toti)

Da jornada de fé, corajosa,
De Bandeiras por todo o
Brasil,
Tu surgiste, Uberaba
fôrmosa,
Na campina, sob um céu de
anil.

És, Uberaba, o formoso
E mais rico florão,
Desde nosso sertão
Valoroso.
Oh! Grande terra gentil,
Um torrão sem igual,
No Planalto Central
Do Brasil.

Não transiges com teu
inimigo,
Mas acolhes, gentil, em teu
colo,
Os que vêm ao trabalho,
contigo,
Procurando elevar o teu solo.

És, Uberaba, o formoso
E mais rico florão,
Desde nosso sertão,
Valoroso.
Oh! Grande terra gentil,
Um torrão sem igual,
No Planalto Central
Do Brasil.

Tuas matas, tens campos,
teus montes,
De riquezas sem par,
peregrinas,
Construíram, entre teus
horizontes,
A mais bela das jóias mais
finas!

És, Uberaba, o formoso
E mais rico florão,
Desde nosso sertão,
Valoroso.
Oh! Grande terra gentil,
Um torrão sem igual,
No Planalto Central
Do Brasil.

Marcha do Uberaba Sport Club

Tenho fulgente história
Até os deuses já cantam minha glória!
Sou o valente campeão
Que de Uberaba possuo o coração
Sempre leal e forte
Sou o denodado Uberaba Sport
O astro rei, brilhante sol
A potestade mor do futebol
Meus jogadores lutam sempre com afeição
Em prol do belo alvi-rubro pavilhão
Nada os retém em seu fervor
Acometendo com ardil e valor
Em campo ativos, briosos, viris
Sempre triunfam nas pugnas febris
Seus peitos tremem de santo ardor
E a glória os beija num lance de amor
Nobre e liberal
Meu time não tem rival!
É vencer a sua divisa ideal
Tem vitórias mil
É a glória do Brasil!
Ah! Valente Sport
Tão alvejado e sempre forte!
Aleguá!... Guá!... Guá... Urrah!... Urrah!
Salve! Ó campeão
Da Princesa do Sertão!

Composição: Rigoletto De Martino

Marcha Uberaba Sport Club

MARCHA

RIGOLETTO DE MARTINO

PIANO



Direitos reservados do autor

The musical score consists of several systems of staves. The first system features a treble and bass staff with a first ending (marked '1.') and a second ending (marked '2.'). The second system includes a treble staff with a melodic line and a bass staff with accompaniment, marked with *sfz*. The third and fourth systems continue the accompaniment. The fifth system has a treble staff with a melodic line and a bass staff with accompaniment, marked with *ff*. The sixth system is labeled 'Original' and shows a different bass line. The seventh system is marked with *pp* and ends with 'D. C.'. The number '1681' is printed at the bottom left of the page.

HINO DA ACADEMIA DE LETRAS DO TRIÂNGULO

Autora: Acadêmica Araújo Gomes Alves - Cadeira 33.

Nossas vozes em coro vibrantes
Belo gesto em constante alegria
Paz e amor ideais retumbantes
Cantam vivas à imortal Academia

És a memória em mil feitos de glória
Onde os livros exaltam o saber
Construindo nas linhas da história
Grandes nomes sem esmorecer

Tens herança de feitos sulcada
Na batalha de nobre missão
Honram nomes das letras lembrados
Meu Triângulo teu nome é ação

(Refrão):

Templo sagrado / O eco levanta / O livro tem voz / No ideal se
agiganta / És a memória / Gigante na história / Sagrado
altaneiro/Academia do Triângulo Mineiro!

Aino da ACIM
Lira e Música Profª Archibda Gomes Alves

Intro. Canto 4i

Novas vozes

5
6

Dem gi-gantes Be-lo ges-tosicos ante ca-le-

gria - Paz, a - mori - de - dis re - tum brantia

9

12
13
14

Cantem vi - ras regimetal A - ca - de - mi - a - E a me -

15
16
17
18

moreti - dede - tos de gloria - onde os li - mos e - xal tam

19
20
21

22
23
24

25
26
27

28
29
30

31
32
33

34
35
36

37
38
39

40
41
42

43
44
45

46
47
48

49
50
51

52
53
54

55
56
57

58
59
60

61
62
63

64
65
66

67
68
69

70
71
72

73
74
75

76
77
78

79
80
81

82
83
84

85
86
87

88
89
90

91
92
93

94
95
96

97
98
99

100

Alcômbia Alves dez/2026

POEMAS

UBERABA: QUATRO VERSÕES POÉTICAS

uberaba



**quatro
versões
poéticas**

UBERABA

Bernardo Guimarães

Ubérrima Uberaba,
Onde, na leda infância, hei percorrido
Da vida o tirocínio,
Em minha alma a lembrança não se acaba
Dos vossos lindos vales, verdes montes,
Dos vossos claros, largos horizontes.

Foi nesse céu de mágicos fulgores,
Nessas vargens intérminas, fecundas,
De perenais verdores,
Entre os solenes, místicos rumores
Dessas matas profundas,
Que da poesia na sagrada fonte
Pela primeira vez banhei a fronte...

UBERABA

Paulo Rosa

Uberaba dos seiscentos automóveis delirantes,
das ruas calçadas e dos palacetes ricos,
das moças modernas dos cabelos cortados,
dos rapazes esportivos que discutem futebol
nas portas dos cafés,
Uberaba de hoje, eu não te amo !
Eu amo em ti a recordação da Uberaba de ontem,
da Uberaba pequenina e humilde da minha infância !
A Rua Grande, tão grande, meu Deus,
que dentro dela cabia
todo o mundo maravilhoso
da minha meninice...
O morro do Ginásio, cheio de pedra de sabão,
onde a gente brincava de escorregar
nos dias de chuva...
A Rua do Carmo, tortuosa e poelrenta
onde a Mãe Preta
contou-me as histórias mais
bonitas da minha vida...
Uberaba dos meus circos de cavalinhos
armados no quintal generoso da minha casa,
com bambus e sacos de linhagem !
Uberaba do salta-mutum e do pique-esconde,
das correrias bravas e das brigas sensacionais,
Uberaba da minha felicidade pequenina
e tão fácil,

da minha felicidade singela
quando a vida não me tinha ensinado
ainda, a tristeza da minha descrença,
quando o amor não tinha ainda desfolhado,
na minha alma, a flor desencantada
da sua melancolia !
Uberaba da lenda do Guibá que punha
um terror misterioso
na imaginação da gente !
Uberaba dos boladeiros bandeirantes
que iam, cantando, abrir estradas
no coração virgem dos sertões !
Uberaba das noites de sambas barulhentos,
de cachaça e de facadas e de...
violas gemendo, na paz dos
luares místicos !
Uberaba de ontem, Uberaba da minha saudade,
Uberaba da minha mãe carinhosa
que me ensinou a pedir
ao Pai do Céu uma esmola
para as amarguras da vida !
E eu depois esqueci daquela oração piedosa
que eu todas as noites rezava de mãos postas
e de alma feliz...
Uberaba de ontem, Uberaba de hoje,
Uberaba de sempre !
Ah ! quem me dera, quando
chegasse a morte,
eu pudesse morrer, bebendo
com as minhas pupilas dilatadas,
um pedaço do teu céu estrelado,
Uberaba do meu coração !

(In **Lavoura e Comércio**, Uberaba,
22 fevereiro 1936, sem indicação de
título, aqui colocado arbitria-
mente.)

UBERABA DE UMA VEZ

Gabriel Toti

Desde que eu ia para a escola,
Com os livros na sacola,
Ingênuo, bobo mesmo,
Andando a esmo
Eu gostava de apreciar a cidade sertaneja
Demoroso eu perdía,
Horas, um dia,
Olhando passar as tropas e as boiadas,
Vendo os carros de bois,
Enfileirados, lentos,
Cantando a canção
Do Sertão.
Que cidade boa, pacata, provinciana.
Costumes patriarcais
Casas dos grandes beirais
Que davam sombra de sol,
Abrigo de chuva.
Ruas cheias de poeira,
Água a escorrer pela ladeira
Da Igreja do Rosário,
Pelo morro do Seminário.
A Igreja de Santa Rita,
Simples, bonita,
Me parecia grande, enorme,
Hoje tão pequenita
O Mercado, casarão antigo,
A pinguela do Matadouro Velho,
Os cabritos no Curral do Conselho,
As mulheres a colher água no Chafariz,
Do Largo da Matriz,
Outras como na aldeia,
Com as saias sungadas no joelho,
Alvejando roupa no Córrego da Cadeia

No centro da cidade.
O Beco da Liberdade,
Tão acanhado entre os muros
Quão largo nos seus escuros.
O cedro do Sampaio
Sempre florido em maio.
Os Cruzeiros de São Benedito,
Das Mercês, do Cachimbo,
Com os braços abertos,
E ao redor, desertos,
E o céu um nimbo.
A Abadia lá longe...
Como morada de monge...
A tarde em frente as casas,
Os velhos contando histórias,
Os moços batendo peteca,
Os meninos levados da breca,
Ferrados no pique-será.
O João Lampião acendendo as luzes,
Ali perto o Cemitério Velho cheio de cruzes.
Os sinos tinham outro tom,
Falavam mais ao coração
Na hora da Ave-Maria...
.. ..
Finalmente tudo passou, tudo mudou,
Sem parar, sem cansar,
Hoje em dia foi-se toda a poesia,
Ficou somente a nostalgia.
Veio a vertigem, veio o progresso,
Tudo em excesso.
Ninguém mais se entende!...
Como está tudo tão longe...
Ah!... Minha Uberaba de uma vez...

Uberaba, novembro de 1939

UBERABA DE ONTEM E DE HOJE DE MINHA SAUDADE

(A Nicanor de Sousa, velho amigo de infância e fulgurante jornalista)

Quintiliano Jardim

Uberaba de ontem... Uberaba de hoje...
Não sei a qual das duas quero
mais : se a Uberaba de meus tempos de menino,
se a Uberaba de meus dias outonais.

Uberaba de ontem :
Rua dos Olhos d'Água, de minha infância,
do Largo da Misericórdia,
onde empinava meus papagaios
vermelhinhos,
verdes, azuis,
tão bem feitinhos
por minha Mãe...

Uberaba dos "Quartos de Caixa"
albergues de infelizes
de todos os matizes,
ferreteados pela sorte,
mortos-vivos esquecidos
da própria morte.

Uberaba das festas do Alto d'Abadia
enfeitadas de bandeiras e galhardetes
cheinhas de barraquinhas brancas,
de papel de todas as cores.
Quanta simplicidade e poesia
naquelas novenas de N. S. da Abadia
E eu ficava deslumbrado,
encantado,
olhando os rojões e foguetes
estrondearem no espaço
e se abrirem em lágrimas multicores,
bordando o veludo negro da noite
de flores de luz, fantásticas e coloridas,

efêmeras, como todas as coisas
boas da vida...

Uberaba dos cavalinhos de pau,
dos "cosmoramas", dos "curros" e "raias"
na praça dos Estados Unidos ;
das festas do Rosário
com as "congadas" ruidosas
e os "reisados" luzidos.
Dos "entrudos" e batalhas de "limões de cheiro..."
Dos carnavais
faustosos, deslumbrantes, magistrais
do Casusa, Dantas, João Teodoro,
Carlos Machado, Tonico do Hotel
e Rafael Vanucci :
"Valetes de Ouro",
"Filhos de Jó",
"Sargentos do diabo",
"Filhos de Plutão"...
Por que esta campanha da lembrança
desperta-me velhas saudades
adormecidas no coração ?

Uberaba dos circos de cavalinho
armados no Largo da Matriz,
abaixo do chafariz
que a cidade moderna arrazou.
"Circo do Sampaio",
"Circo do Honório Palácio",
"Circo das Treze Estrelas" :
"Estrela d'Alva",
"Estrela do Mar",
"Estrela do Sul",
"Estrela Polar",
Estrelas da terra, mais belas
que as estrelas do céu,
que tanto amor inspiraram,
e fizeram tanta gente pensar !
Estrelas, agora, apagadas,
encarquilhadas,
tristes velhinhas,
talvez, meigas vovozinhas
contando histórias de amor
aos netinhos em derredor.
Uberaba das eleições bravias
dos "Araras" e "Pacholas",
com passeatas ostentosas

das "bandas" musicais
do Santos e do Abdias.

Uberaba das alegres boemias
dos "fusos" e "sururus"
da Rua do Baco-Lerê ;
dos tipos populares :
Martinho Chifrudo,
José Besta,
Adão Soares,
Manuel Dendê.

Uberaba dos rechinantes carros de bois
atopetando a Rua do Comércio ;
das tropas vindas dos sertões
em tardos "lotes", puxados
pelas "madrinhas" ajaezadas
de mirabolantes
e guizalhantes "cabeçadas" ;

Uberaba dos boiadeiros
queimados de sol,
de vastas bombachas,
botas assanfonadas
e amplos chapelões
quebrados na testa.

Uberaba dos "choros" e "serenatas"
pelas noites enluaradas...
Modinhas, lundus, violões
velados e veludosos
debaixo das janelas das namoradas.

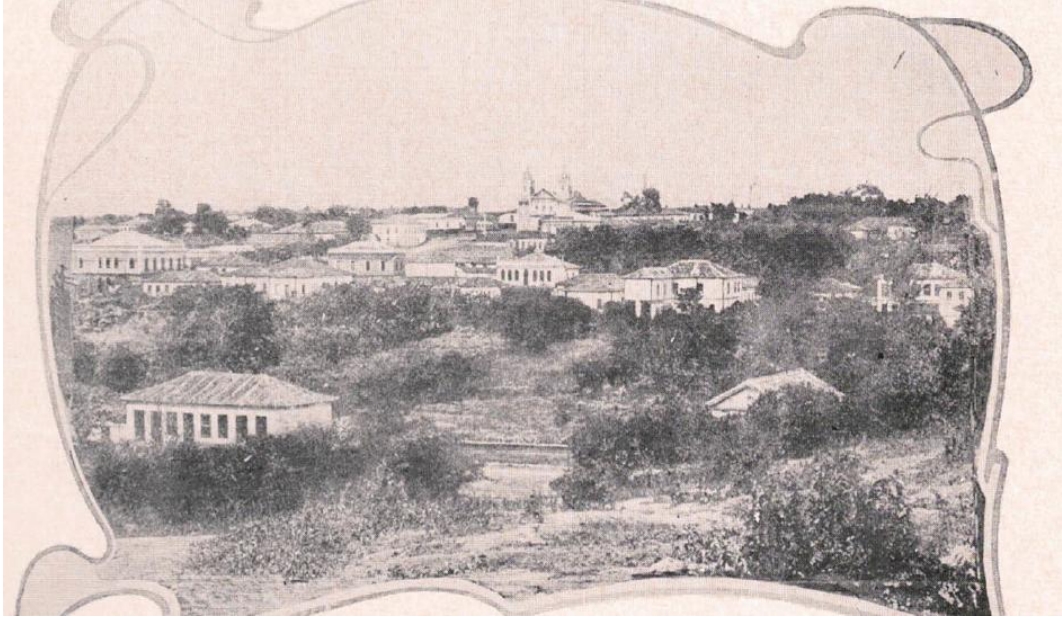
Uberaba da Rua das Flores,
da Rua Grande, da Rua do Boi, da Rua da Pinga,
do Beco da Liberdade,
de tantas coisas bonitas que já não existem,
mas vivem na minha saudade.

Uberaba de ontem... Uberaba de hoje...
Não sei a qual das duas quero
mais : se a Uberaba de meus tempos de menino,
se a Uberaba de meus dias outonais.

(in *Monografia de Uberaba*. São Paulo, Habitat Editora Ltda., 1956. Editada, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Uberaba, por ocasião do 1.º centenário da elevação de Uberaba à categoria de cidade.)

FOTOS

Panoramas Antigos

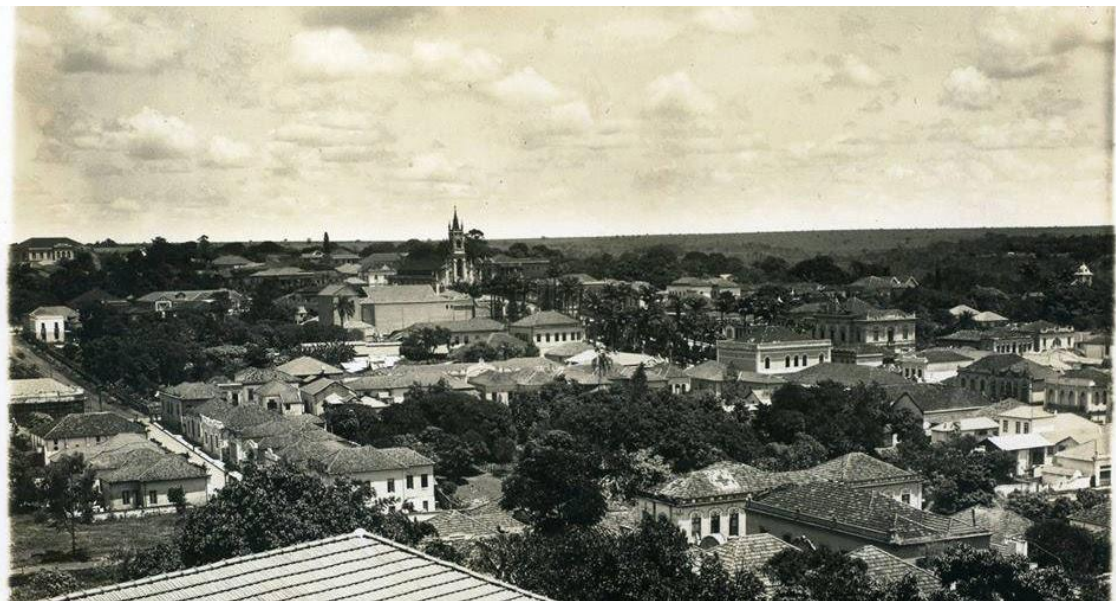
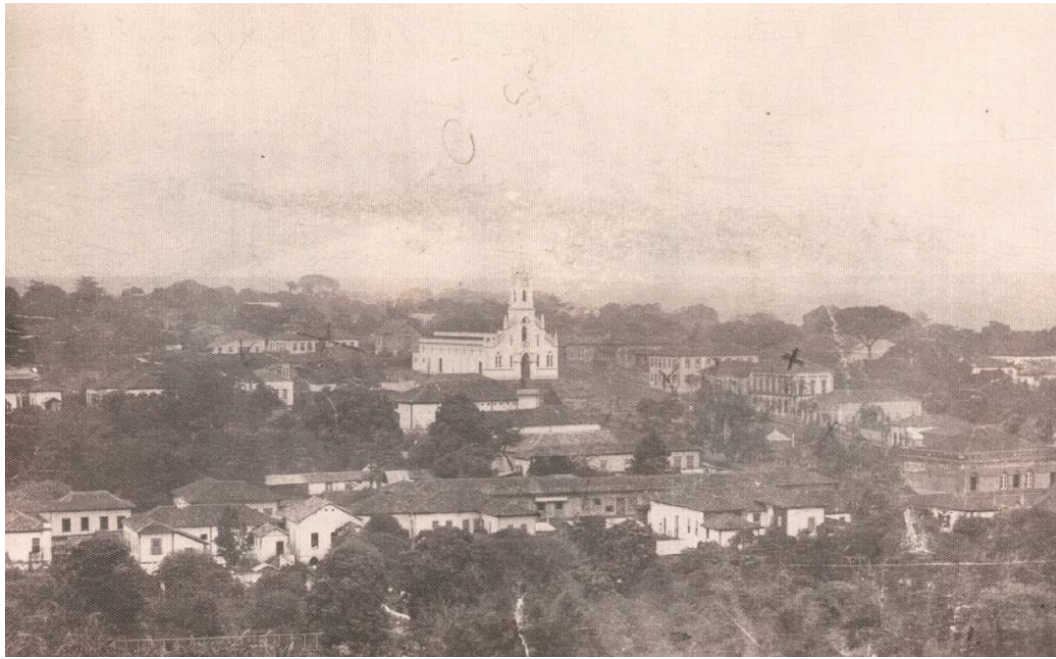


1890





1910



Panoramas Contemporâneos



Foto de Gilmar A. Cintra



Foto de Peixotinho



Aspectos Antigos



Igreja Santa Rita, Mercado Municipal, Penitenciária e Colégio N. S. das Dores



Rua Tristão de Castro, 1908



Grupo Escolar Brasil - Praça Comendador Quintino, 1920



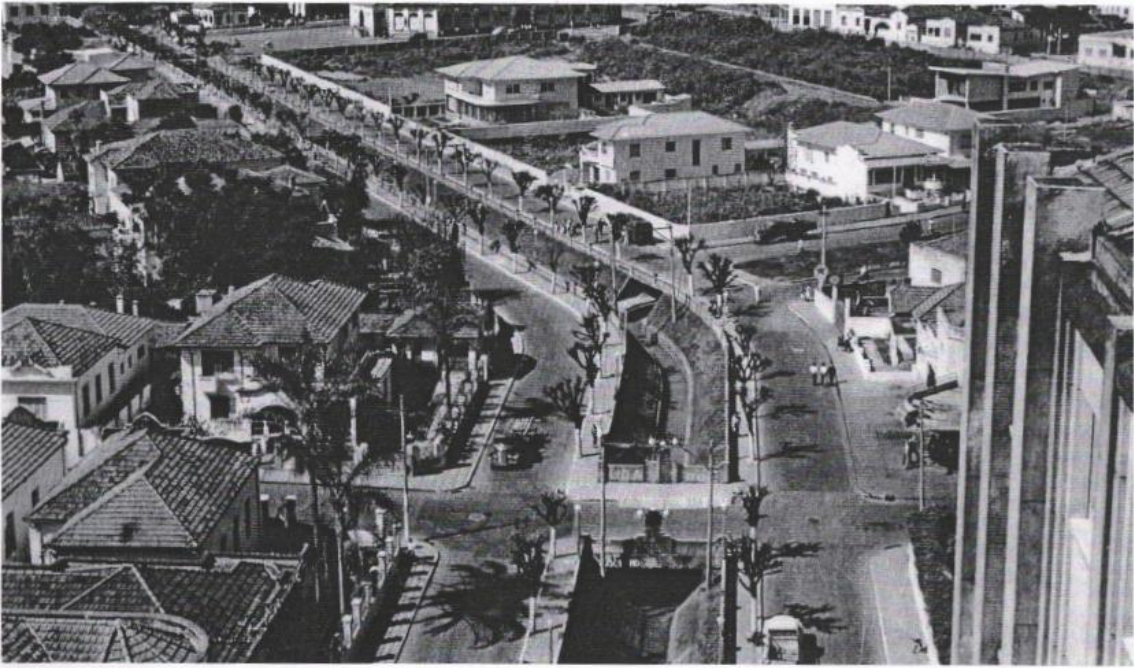
Rua 24 de fevereiro, atual Olegário Maciel, década 1930



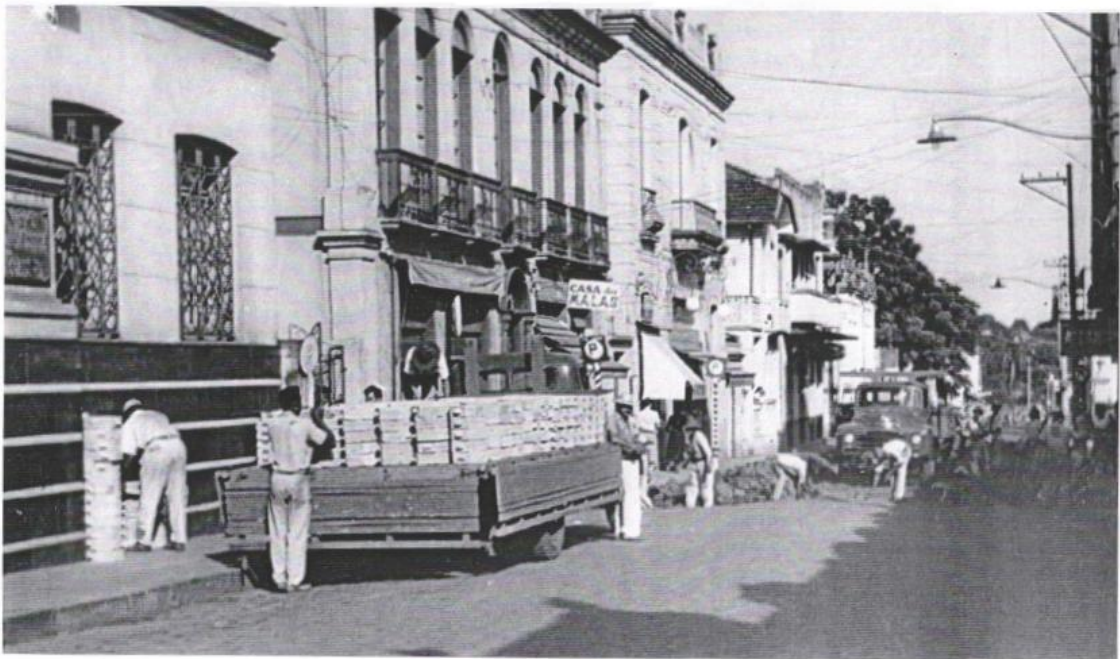
Rua João Pinheiro esquina com João Caetano, 1930



Praça da Gameleira, atual da Concha Acústica, 1944



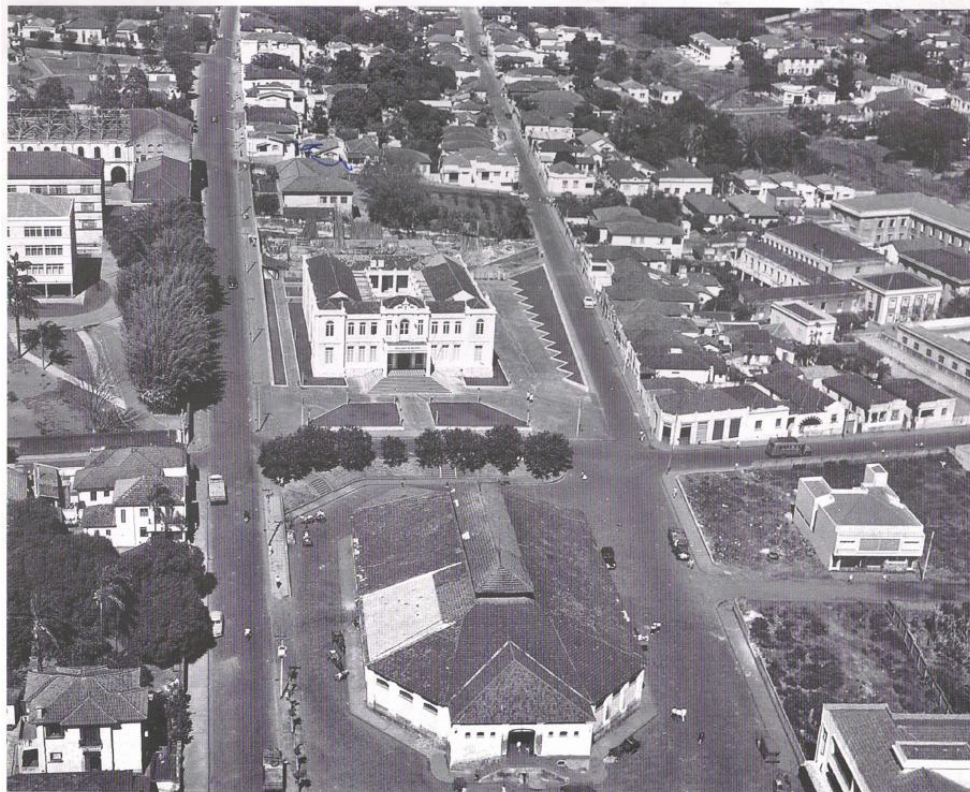
Av. Leopoldino de Oliveira, década 1950



Rua Manuel Borges, década 1950



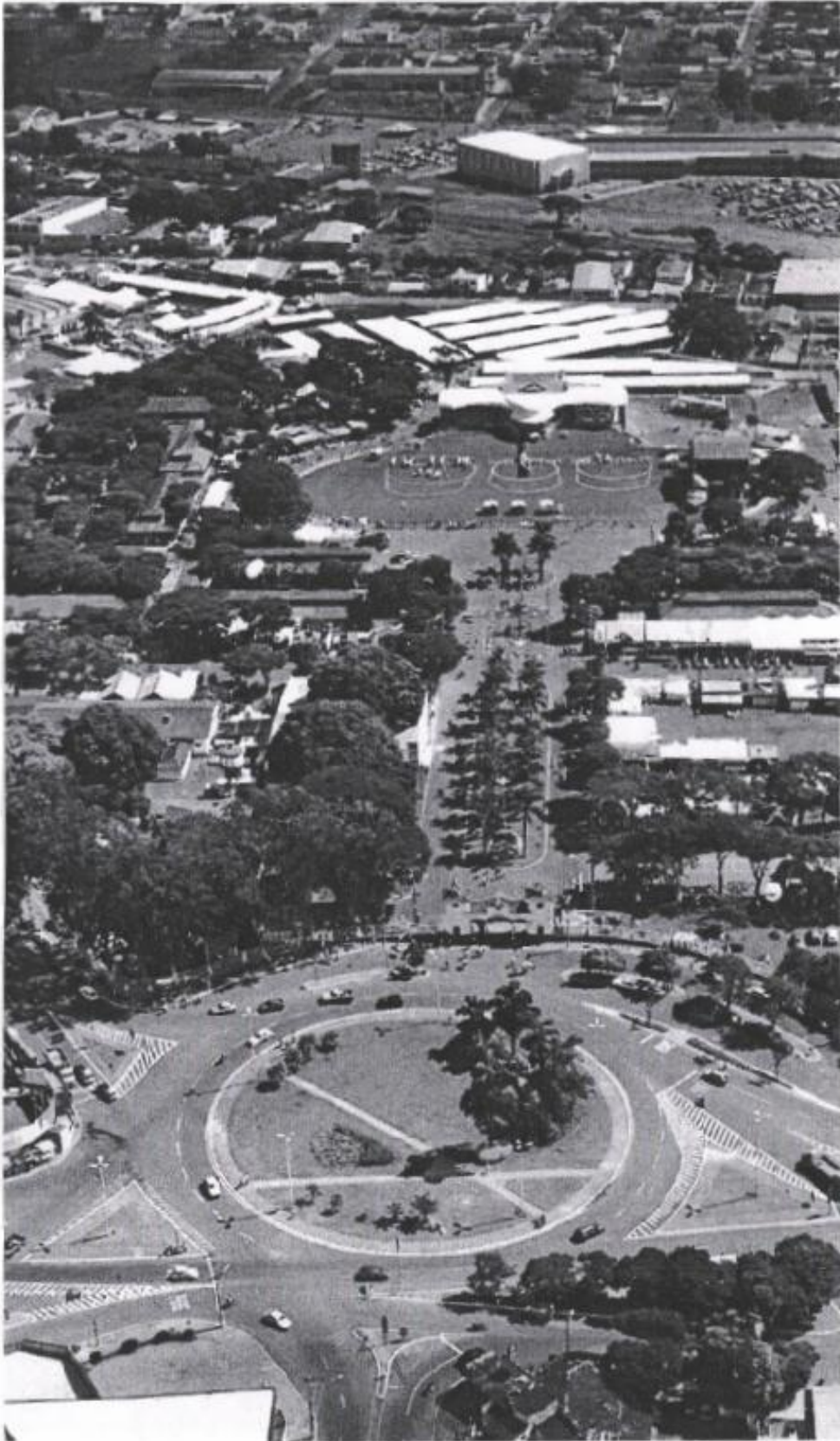
Grande Hotel, Av. Leopoldino de Oliveira, década 1960
(Foto Colombo)



Mercado Municipal, Penitenciária (posterior Faculdade de Medicina),
década 1950 (Foto Colombo)

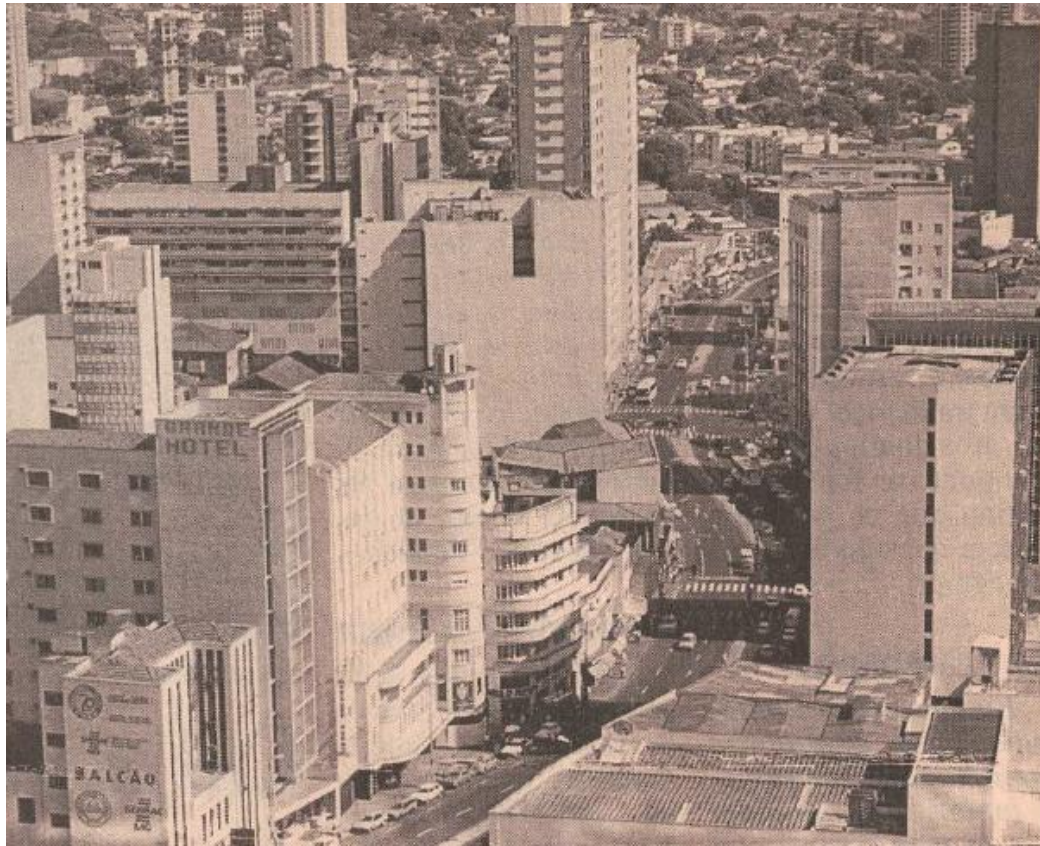


Esquina Praça Rui Barbosa com Rua Artur Machado



Parque Fernando Costa

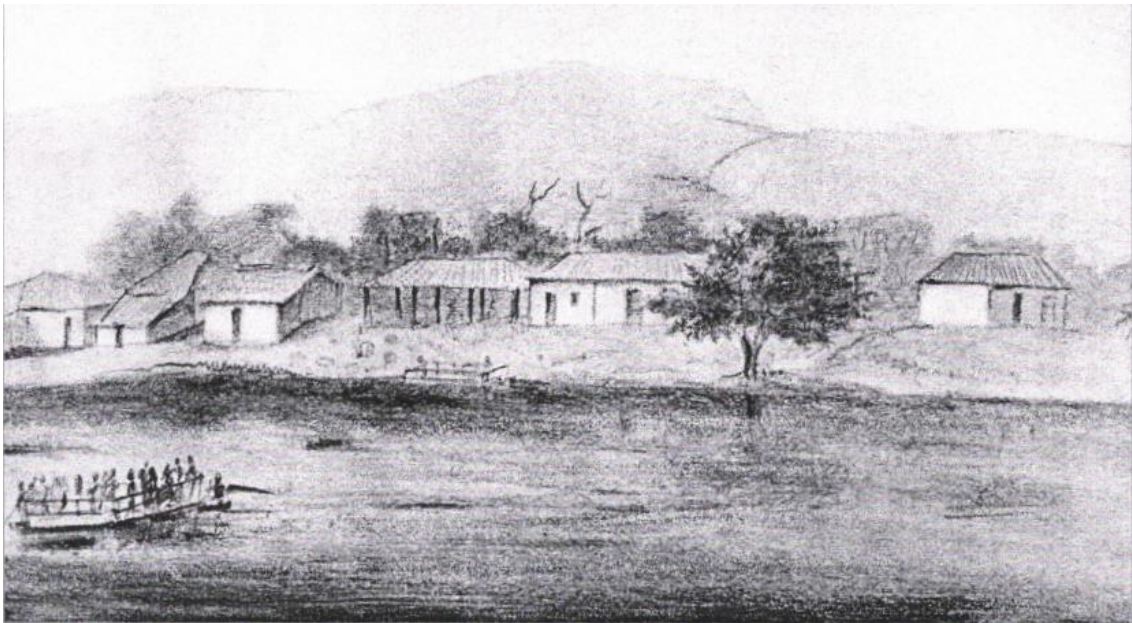
Aspectos Contemporâneos





Av. Leopoldino de Oliveira, década 1990

Acontecimentos



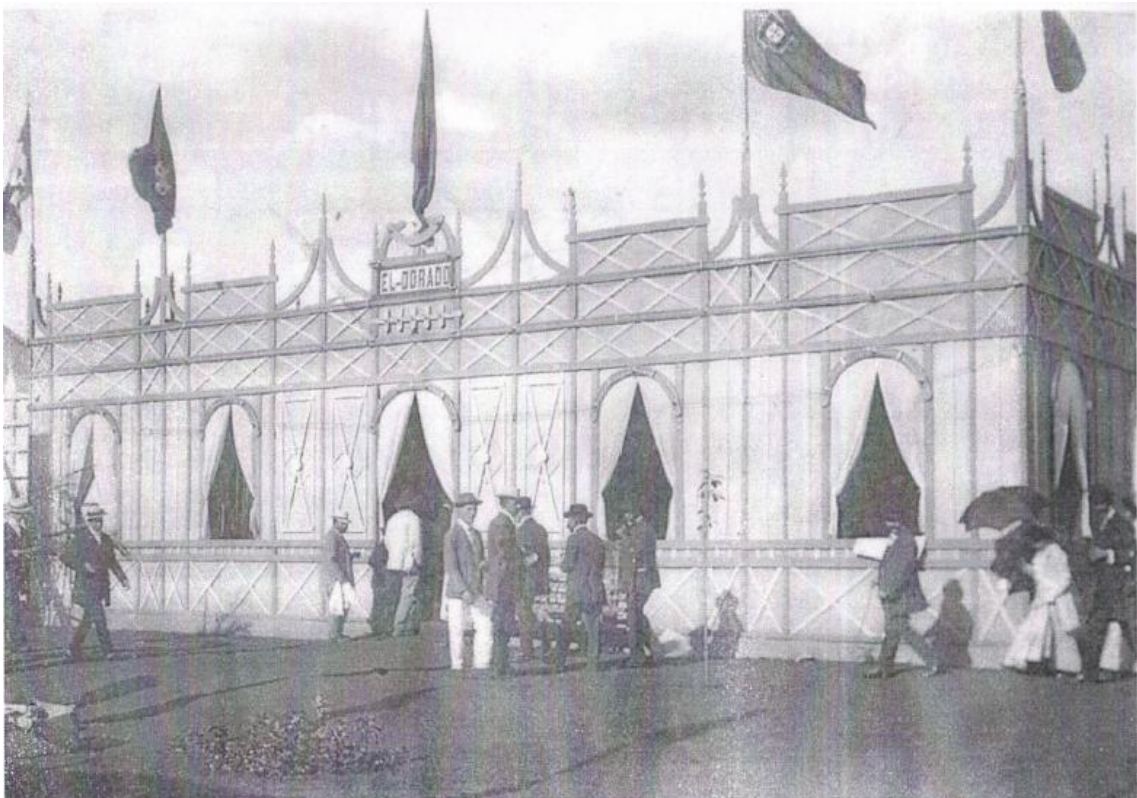
Travessia das Forças Expedicionárias por balsa no Rio Grande em 1865
(Desenho do Visconde de Taunay)



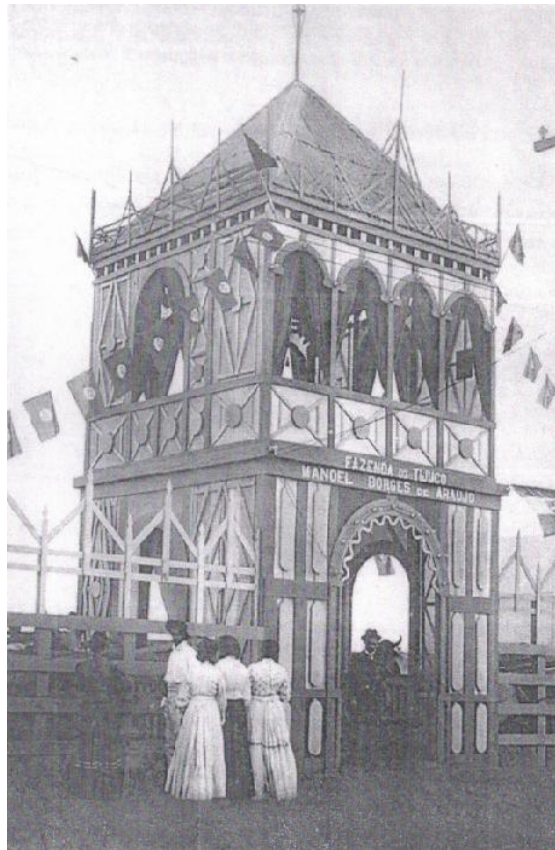
Jogo de futebol dos alunos do Diocesano em 1905
em convescote na chácara Delfino Gomes



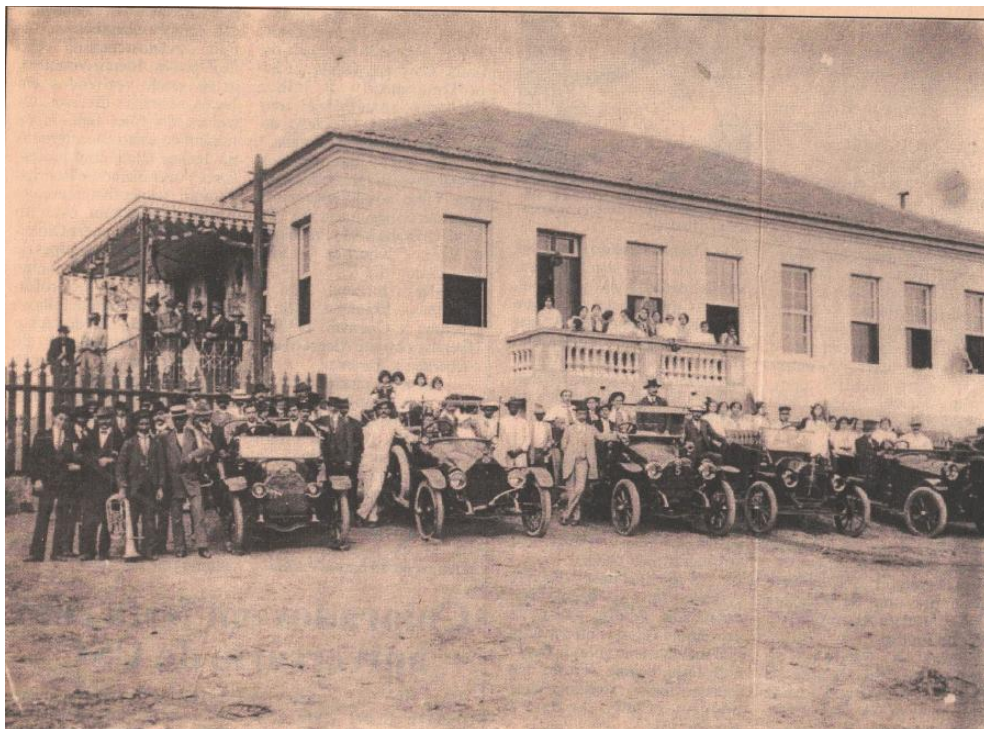
Inauguração da luz elétrica, 1905



Estande da Exposição de Zebu 1911
Fazenda do Tijuco



Estande da Exposição de Zebu 1911
Fazenda do Tijuco



Primeira Corrida de Automóveis concentrados diante de sede de fazenda
do município, 1916



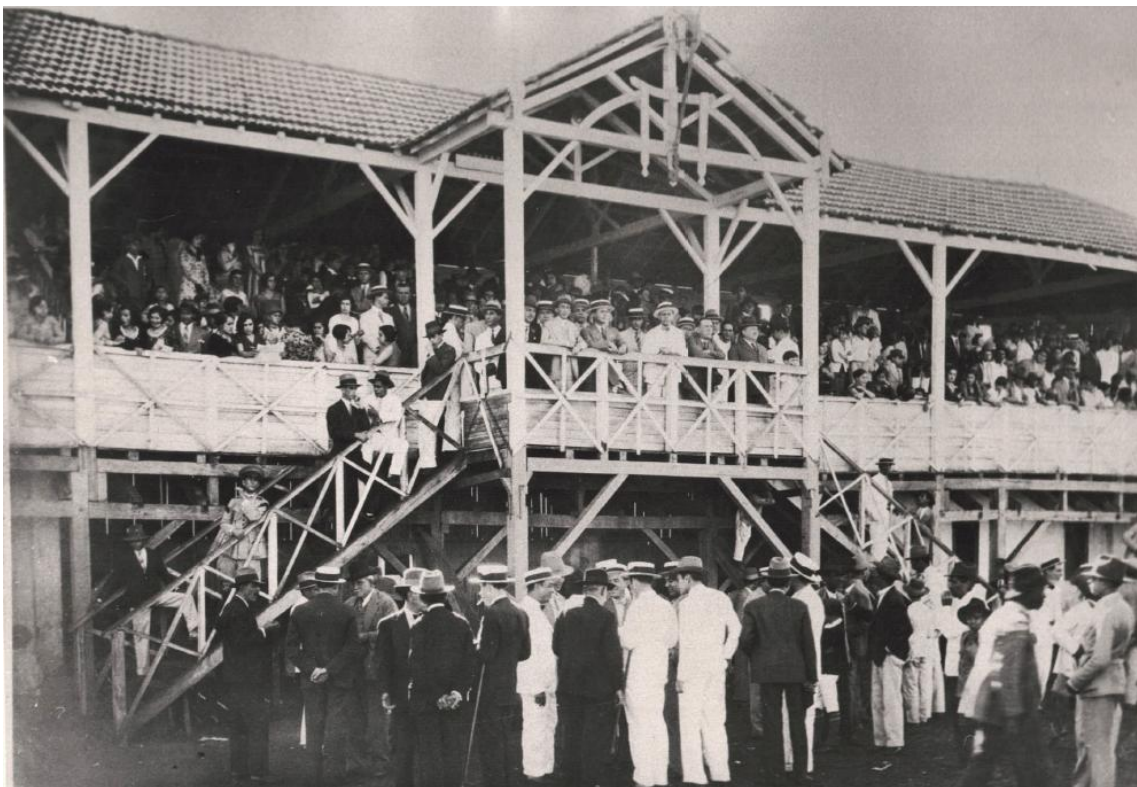
Cine Politeama em festa de homenagem ao juiz Fernando de Melo Viana em sua despedida de Uberaba, 31 julho 1918



Reunião da Primeira Diretoria da ACIU, 1923
(quadro de Ovídio Fernandes)



Inauguração do Trecho Batuíra – Uberaba da Rede Mineira de Viação, 1926



Dia de Corrida de Cavalos no Prado do Jóquei Clube



Interventor Benedito Valadares em Uberaba em 1934, tendo a seu lado o bispo d. Luís Santana e o prefeito Guilherme Ferreira (Foto Saba)



Campo de Aviação – Dezembro 1934: Despedida de dois casais recém-casados



Inauguração monumento comemorativo centenário criação vila, 1936
(Foto de J. Schodren Jr.)



Inauguração de conjunto habitacional na av. Fernando Costa, 1948



Getúlio Vargas em Uberaba, década 1950, vendo-se ainda Juscelino Kubitschek e o prefeito Artur Teixeira ao microfone



Inauguração da agência da Nacional Transportes Aéreos, 1951

(Foto de J. Schoden Jr.)



Santiago Dantas na Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, década 1950



Maestro Isaac Karabitschewsky no Jôquei Clube de Uberaba, década 1960
(Foto de Chaban)



Orlando Vilas Boas em Uberaba, 1970 (Foto de Nau)



Orquestra do maestro Geraldo Glostora, década 1980



Uberabão em 1995: Fluminense do RJ X Corinthians/SP (Foto de Peixotinho)

Grupos de Pessoas



Professores do Grupo Escolar Brasil em 1915

1ª Fila, sentados da esquerda para a direita: Leovirgília Chaves, Maria Bernardes da Luz, Tancredo Martins (inspetor municipal), Marcilieta Campos e Maria Carmelieta Campos. **2ª Fila**, em pé: Arnold Magalhães, Ernesto Brandão (inspetor), Maria Julieta Campos, Corina de Oliveira, Virgília de Sousa, Francisco de Melo Franco (diretor) e Fernando Vaz de Melo. **3ª Fila**, em pé: Bertolina dos Santos, Noêmia Luz, Alcina Coutinho, Edite de Novais França e João Augusto Chaves.



Grupo de Jornalistas e Profissionais Liberais, 1916
[João Camelo nº1 – Orlando Ferreira (o Doca) nº6]



Farmacêuticos, 1916
(de pé: o primeiro, Davi Carvalho; Henrique von Krugger; o último)



Jornalistas Olindo Baião, Moisés Santana e Zacarias de Melo, 1920



Italianos de Uberaba com a camiseta preta fascista, década 1930



Funcionários dos Correios e Telégrafos, década 1930
(com a menina José Tiradentes de Lima, a seu lado esquerdo, Amadeu Pascoalini)



Grupo de comerciantes, provável década 1930



Diretoria Jóquei Clube, 1940

(Fernando Terra, presidente, sentado ao centro, foto J. Schroden Jr.)



Giordano Bruno, presidente do Jóquei, e líderes do PSD, carnaval 1952
(sentados: Randolpho Borges, Artur Teixeira, Lauro Fontoura, José S. Bilharinho)



Músicos de Uberaba, provável década 1950
(os três primeiros sentados, da esquerda para a direita: João Vilaça Jr.,
Alberto e Renato Frateschi)



Líderes sindicais, década 1950, vendo-se,
entre outros, João Esperidião, futuro vereador



Luís Carlos Prestes em Uberaba com líderes sindicais, década 1960



Comerciantes e Empreendedores, 2005

(Sentados, o 2º, 3º e 4º desde a esquerda: Tó Carrara, Sultão Prata e Mário Rosa)

Praca Rui Barbosa



1906



1909



Década 1930



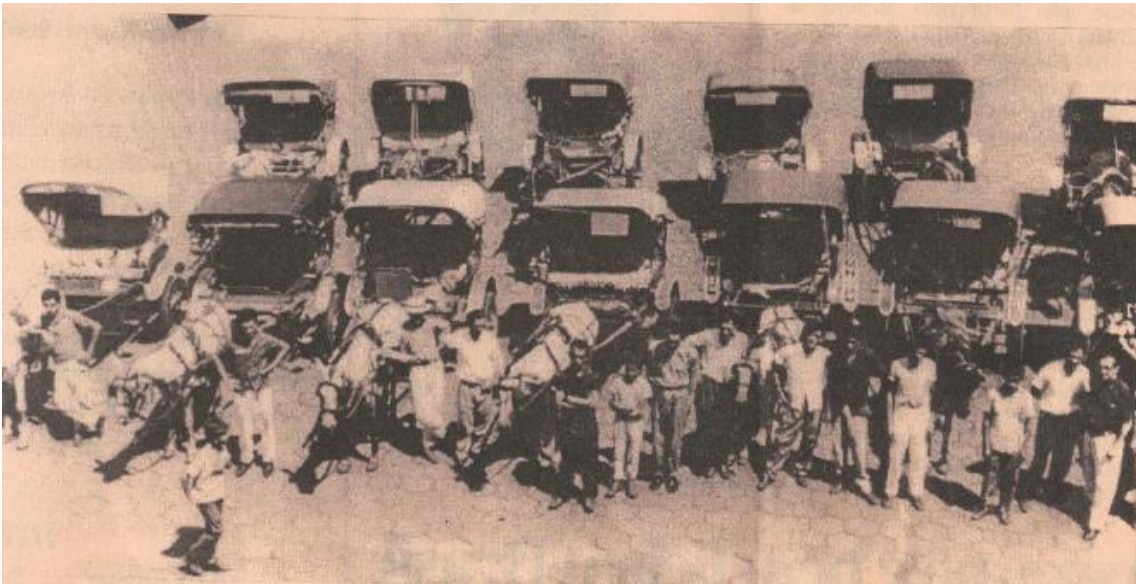
Década 1930



1936



Década 1940

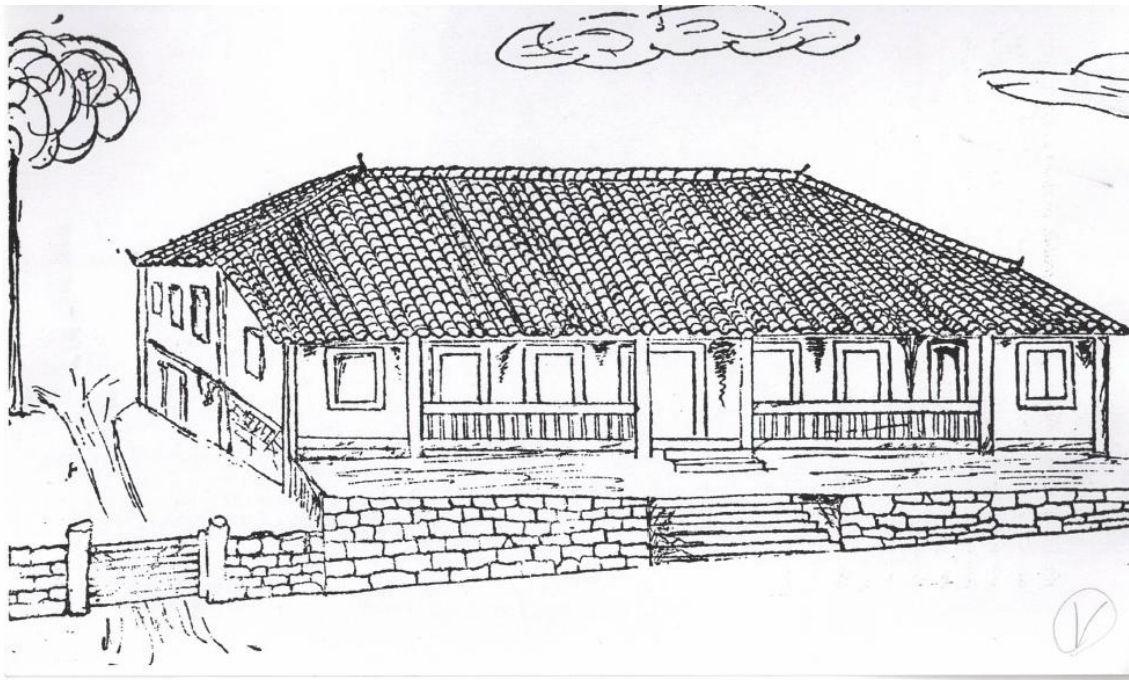


Charretes Táxis Rui Barbosa 1955

Prédios Públicos



Câmara Municipal e Cadeia, 1837



Mercado Municipal rua Lauro Borges – desenho Gabriel Toti



Estação da Mojiana, 1906



Fórum Estadual, 1916



Câmara Municipal de 1920 e Palacete de Uberaba



4º Batalhão da Polícia Militar, 1947



Penitenciária, 1917 – Faculdade de Medicina a partir de 1954



Correios e Telégrafos, 1955



Biblioteca Municipal, 1972



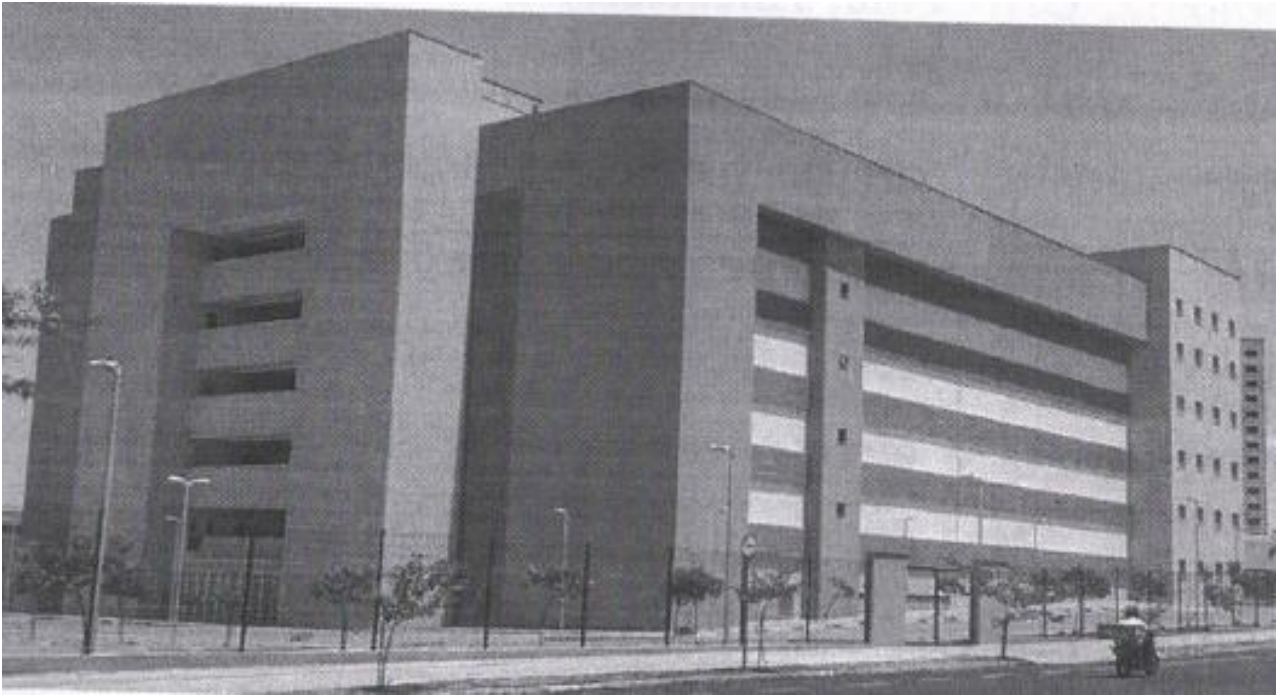
Fórum Estadual, 1972



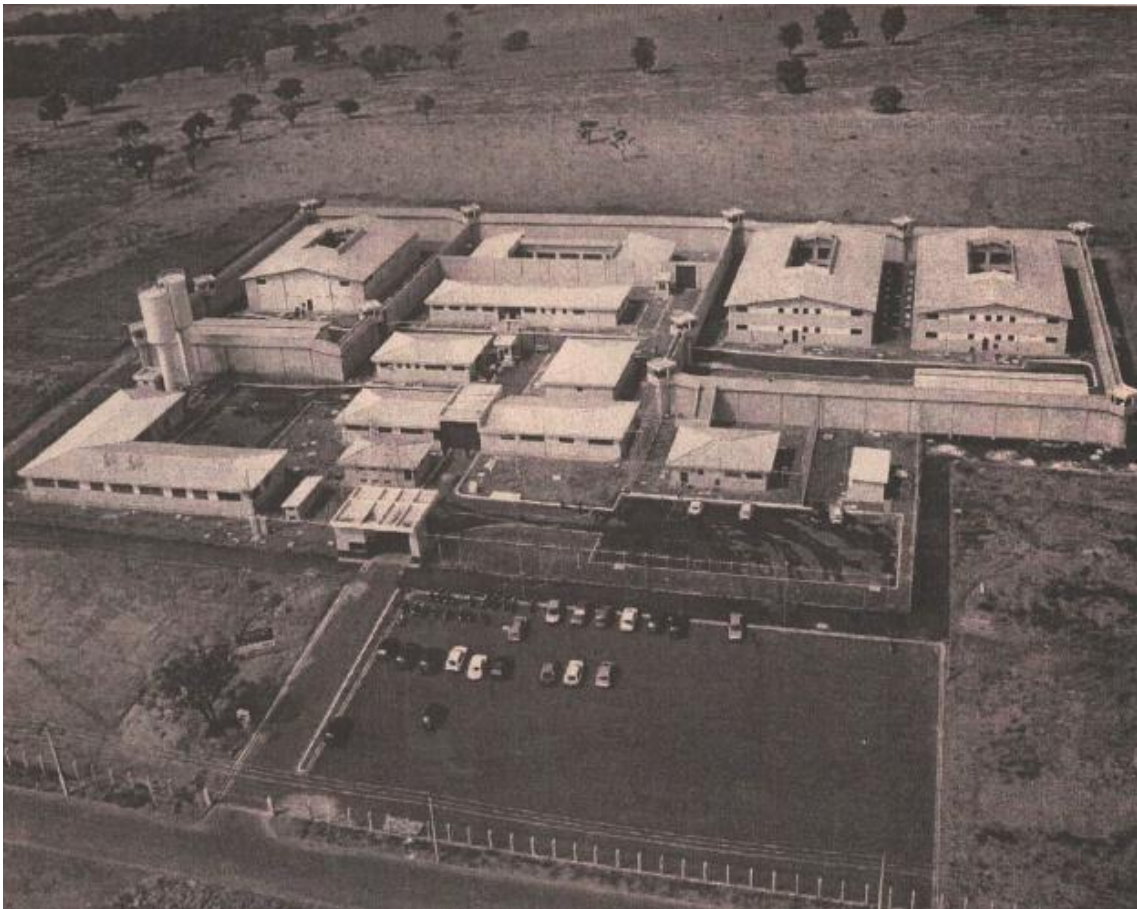
Fórum da Justiça do Trabalho, 1991



Fórum da Justiça Federal, 2008



Fórum Estadual, 2015

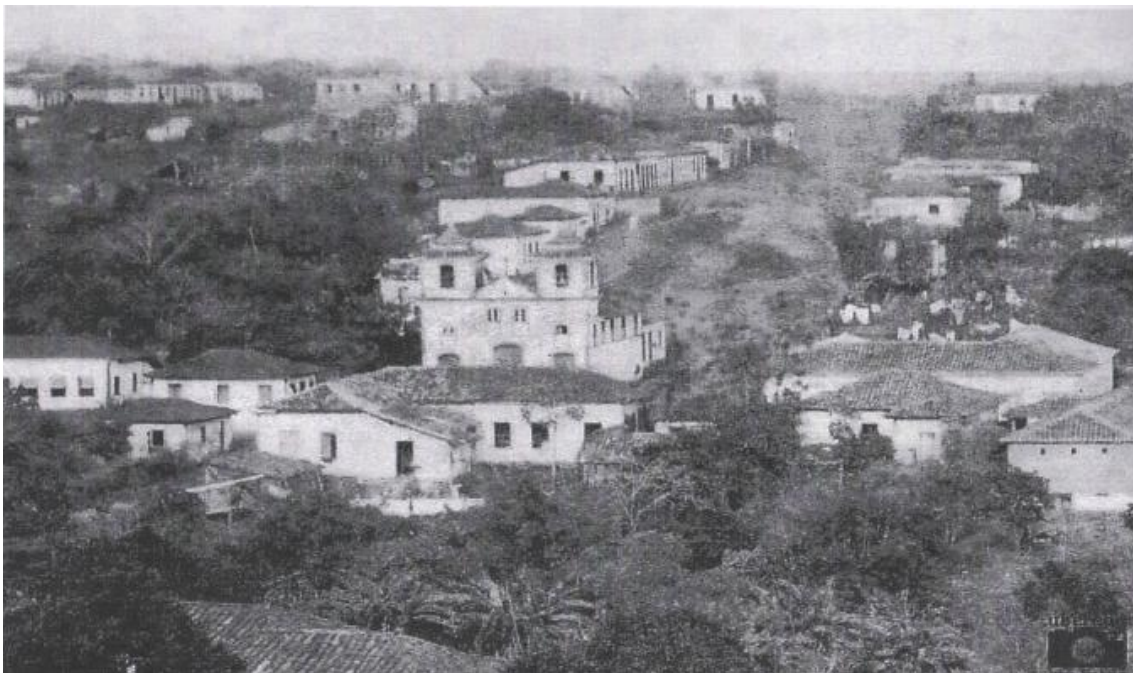


Penitenciária Alúcio Inácio de Oliveira (foto de Sérgio Teixeira)

Igrejas, Templos e Centros Espíritas



Igreja do Rosário, 1842
(Bico de Pena de Ovídio Fernandes)



Igreja do Rosário, início do séc. XX



Igreja do Rosário vista do alto da atual av. Presidente Vargas



Igreja de Santa Rita, 1854



Igreja da Abadia



Antiga Igreja Santa Teresinha, 1929

(Foto Colombo)



Catedral, 1900



Catedral Contemporânea



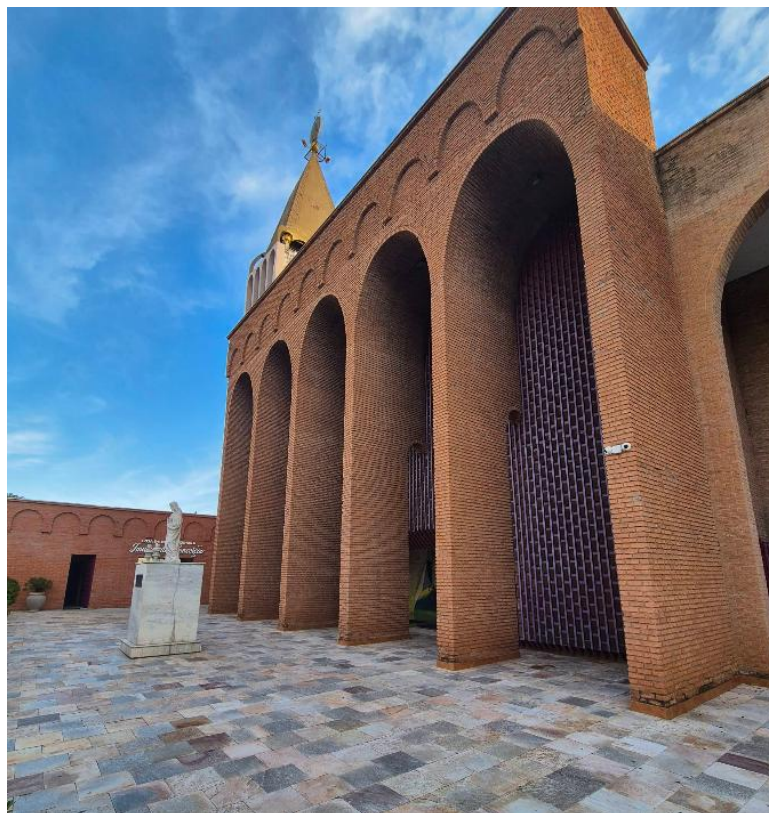
Igreja São Domingos, 1904



Atual Igreja da Abadia



Igreja Santíssimo Sacramento, Praça D. Eduardo



Santuário Medalha Milagrosa



Igreja Presbiteriana - Rua Governador Valadares



Igreja Presbiteriana - Av. Prudente de Moraes



Centro Espírita Aurélio Agostinho, av. Lucas Borges, 1920



Centro Espírita Batuíra, Rua Dona Rafa Cecílio, 1949



Centro Espírita Bezerra de Menezes, Rua Sebastião Rodrigues, 1952



Grupo Espírita Mercedes Chaves, Rua Segismundo Mendes, 1978

Lojas Maçônicas



Loja Maçônica Estrela Uberabense, Praça Comendador Quintino, 1949



Loja Maçônica Estrela do Triângulo, R. Ituiutaba, 1963



Loja Maçônica, Av. da Saudade, 1980



Loja Maçônica Fraternidade Uberabense, Av. Santos Dumont, 2017

Hospitais



Santa Casa, 1898



Casa de Saúde N. S. Lurdes, 1905 (rua João Pinheiro)



Sanatório Espírita, 1933



Nova Santa Casa, 1935



Hospital da Criança, 1946



Hospital Beneficência Portuguesa, 1947



Sanatório Smith, 1953



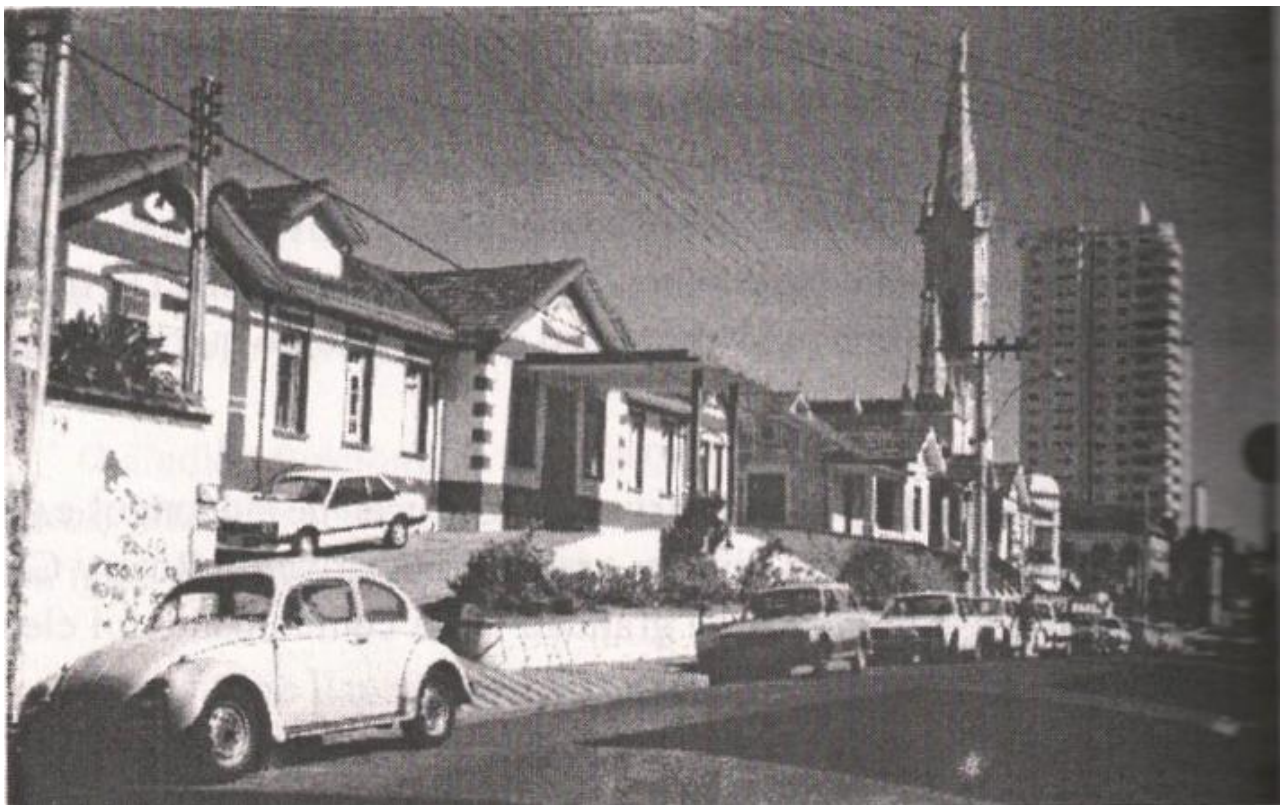
Hospital Hélio Angotti, 1958



Hospital São Domingos, 1960



Casa de Saúde Santa Rita Posterior São José



Casa de Saúde São José



Hospital Santa Lúcia, 1970



Antigo Hospital São Francisco (Foto Akira, 1972)



Antigo Hospital Santa Helena (Foto Akira, 1995)



Hospital Mário Palmério – Universidade de Uberaba

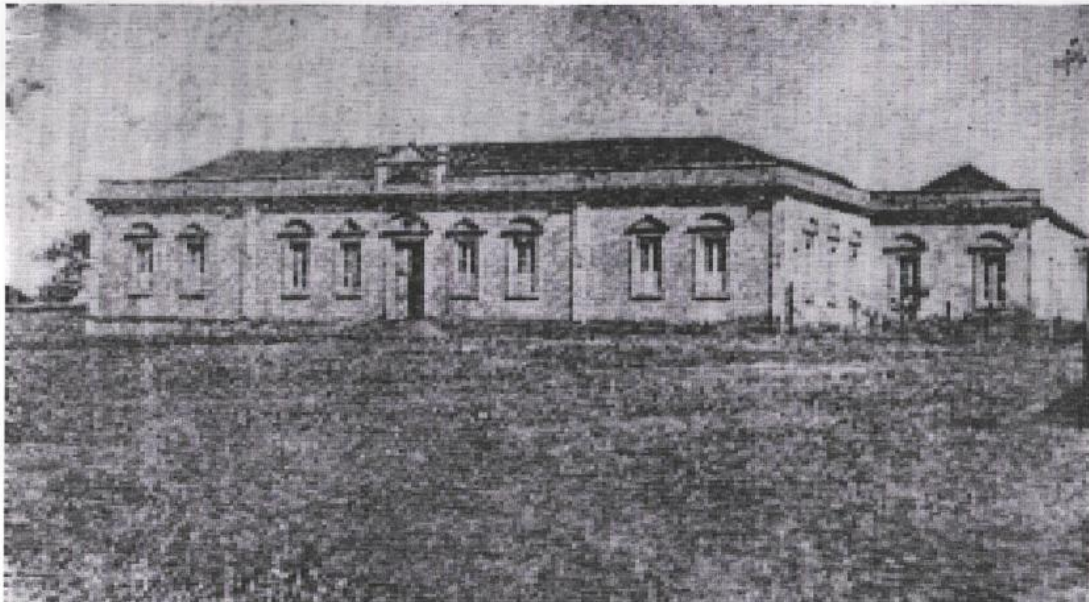


Hospital das Clínicas – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Educandários



Colégio Nossa Senhora das Dores, 1895, e Capela, 1930



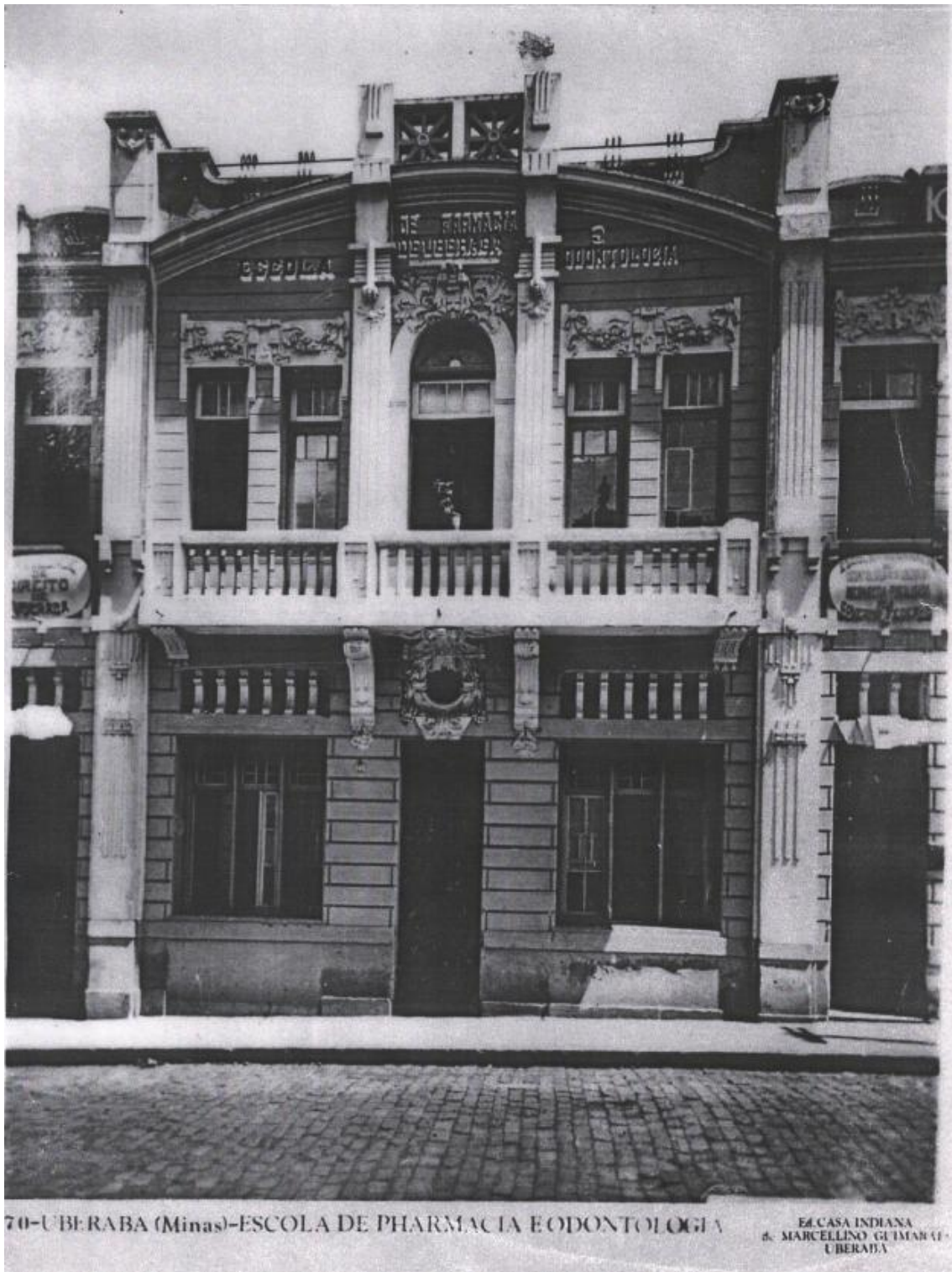
Colégio Uberabense, fins século XIX
(Desde 1903, Ginásio Marista)



Ginásio Marista



Grupo Escolar Brasil, 1904



Escola de Farmácia e Odontologia, década 1930



Liceu Triângulo Mineiro (de Mário Palmério), 1940



Escola Normal de Uberaba, reabertura em 1948 (Rua Manuel Borges)



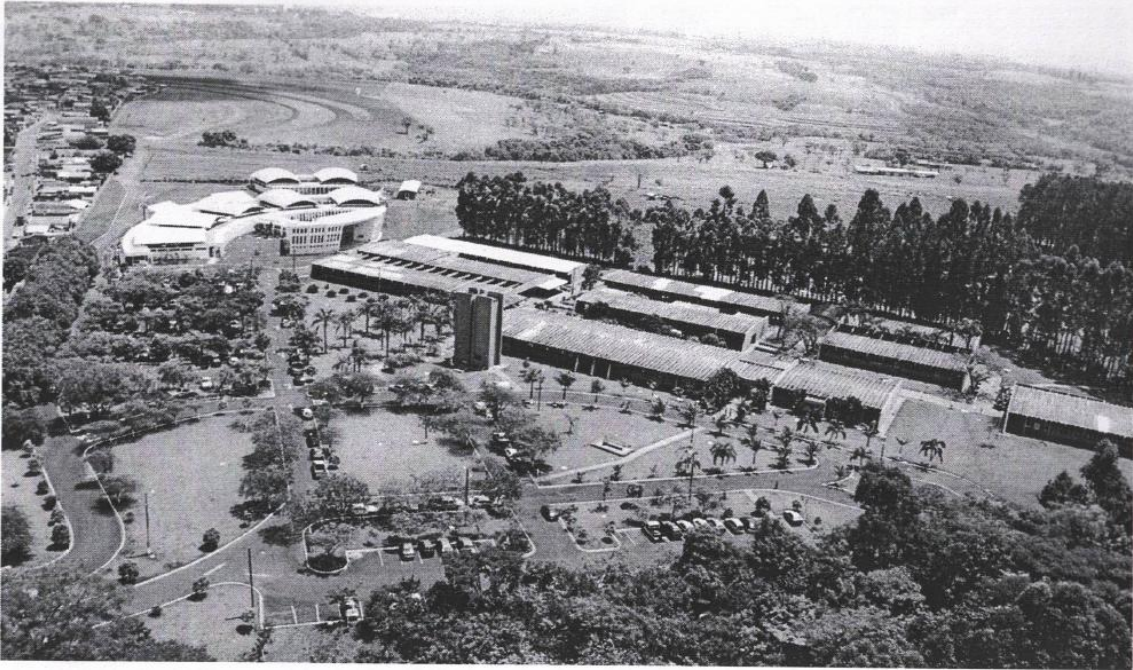
Seminário São José, 1952
(Foto J. Schroden Jr.)



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino, 1961



Universidade de Uberaba, campus Aeroporto



Campus Universitário FAZU



Escola Municipal Pacaembu, 2009



Faculdade de Medicina desde 1954



Colégio Marista Diocesano – Igreja - Antigo Seminário São José



Complexo Esportivo Parque das Acácias (Piscinão)

Hoteis



Antigo Hotel do Comércio, 1876



Antigo Hotel da Estação – Foto década 1930
(Último Quarteirão da Rua Artur Machado)



Antigo Hotel Modelo, 1929



Antigo Regina Hotel, 1940



Grande Hotel, 1941 – Ala esquerda, 1960



Casa do Folclore, 1977



Tamareiras Park Hotel, 1992



Havana Palace Hotel

Cinemas



Teatro São Luís, 1900



Cine Teatro São Luís, década 1930



Cine Teatro Capitólio, Depois Roial, 1925



Cine Vera Cruz, 1949



Video Clube, 1972



Cinemais Shopping Uberaba



Kinoplex Praça Shopping

Livrarias



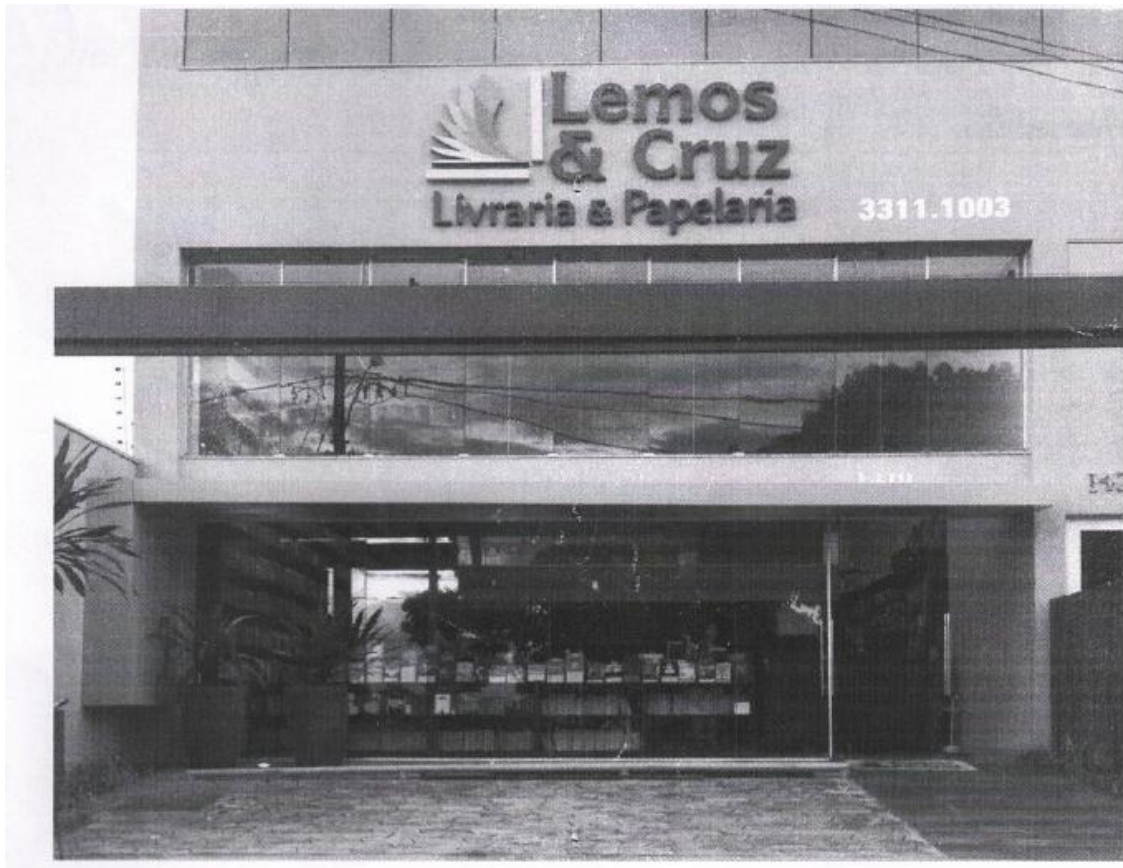
Livraria Século XX, 1901



Livraria Ponto de Encontro, 1960

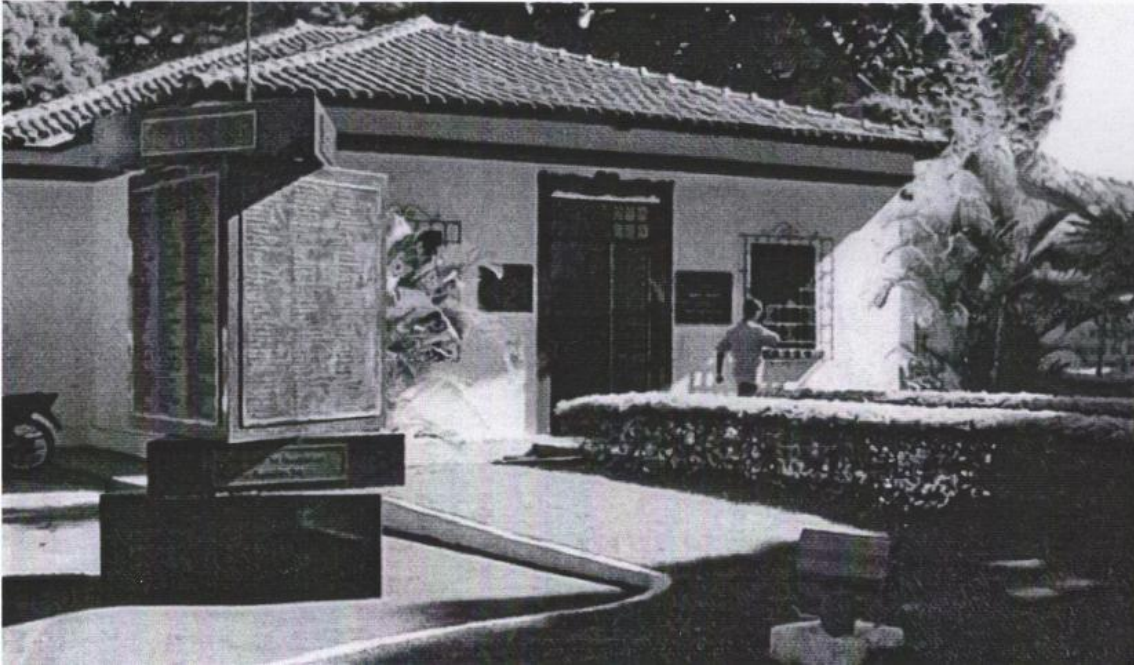


Livraria Alternativa quando na Rua Major Eustáquio em 2010

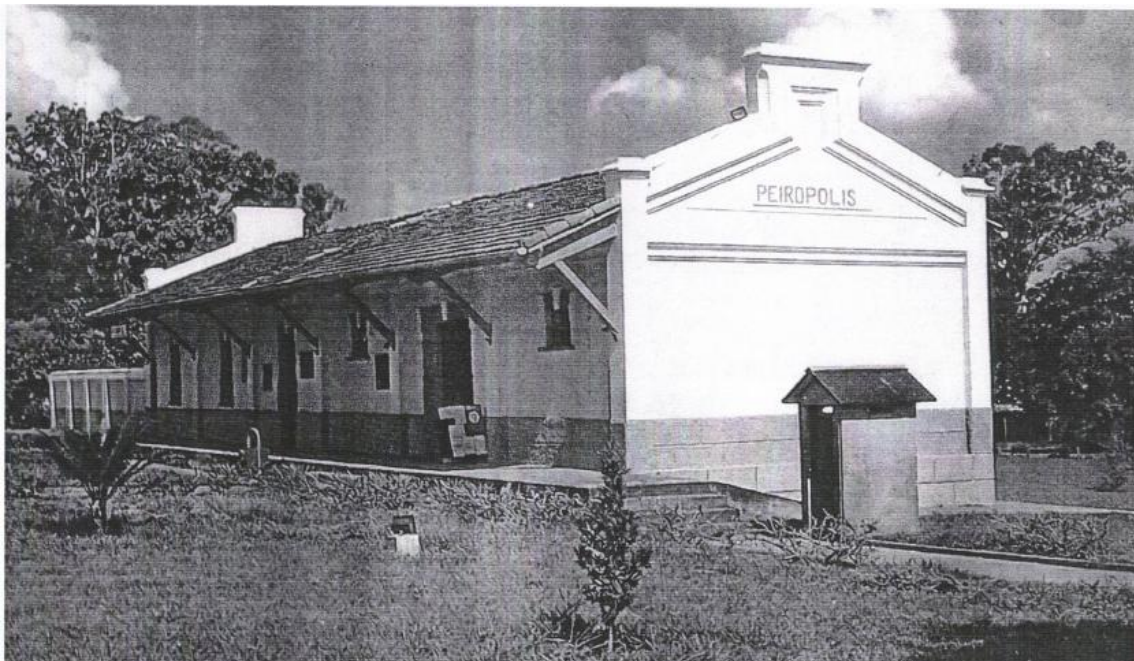


Livraria Lemos & Cruz, 2015

Museus



Museu do Zebu, 1984



Museu dos Dinossauros, 1992

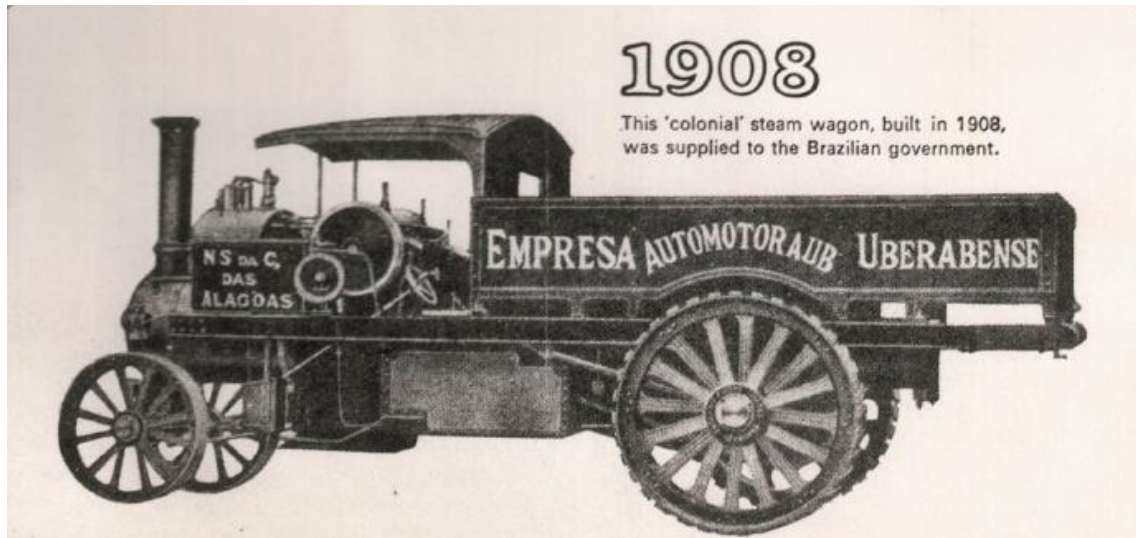


Museu de Arte Decorativa – Mada, 2000 (Foto Peixotinho)

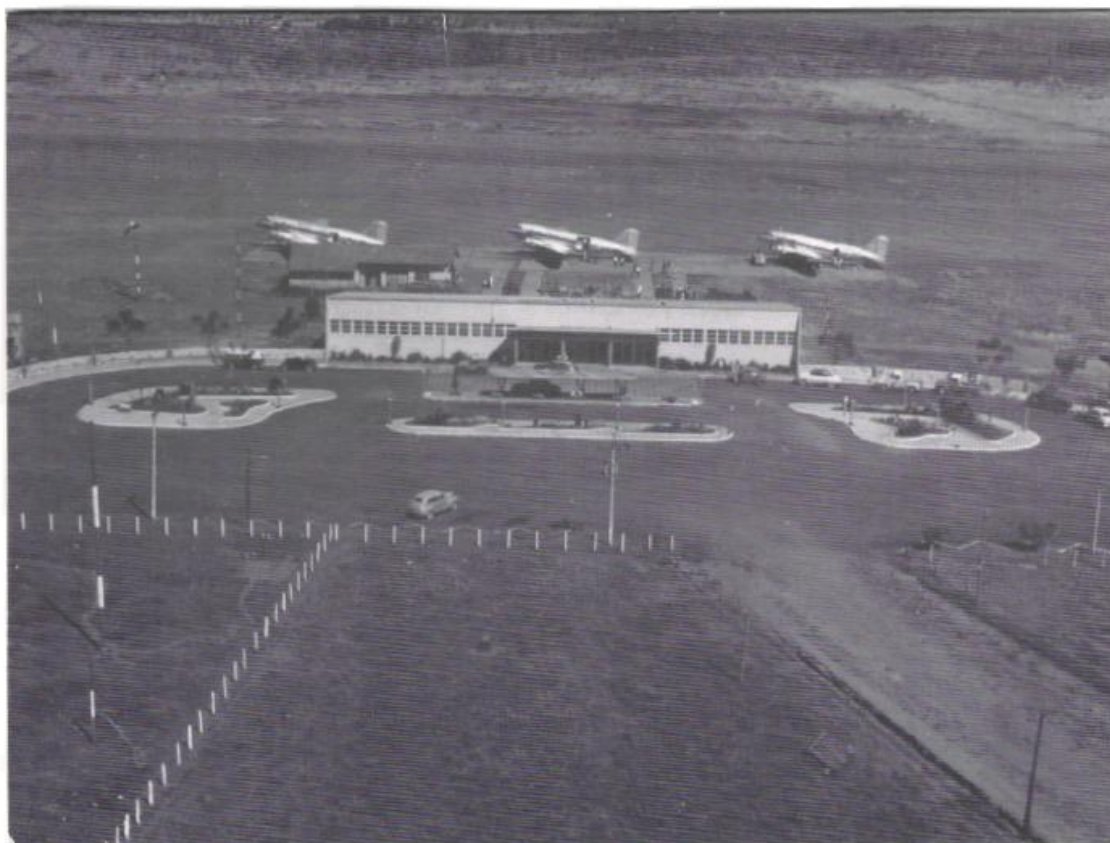


Antigo Museu de História Natural, 1998

transportes



Estação da Mojiana – Outro Aspecto – Foto 1930



Aeroporto – Foto 1957 (Foto Colombo)



Aeroporto de Uberaba – Foto Recente



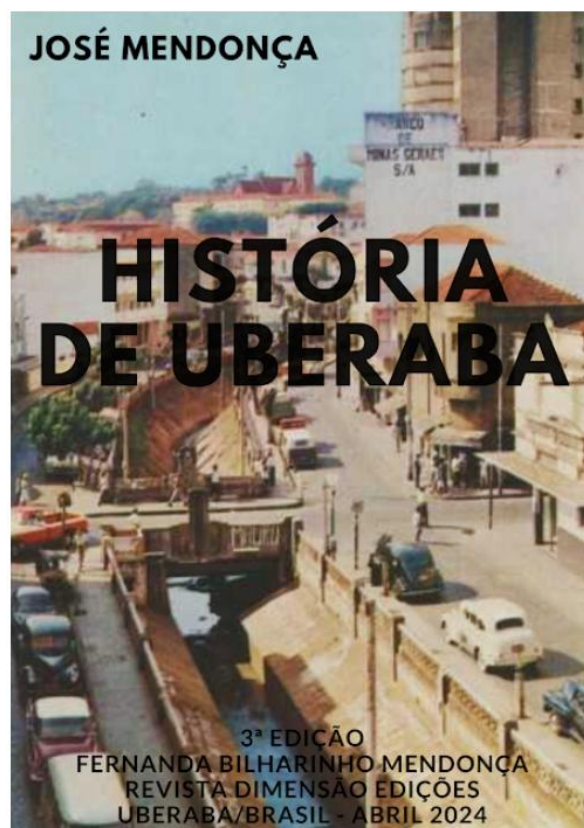
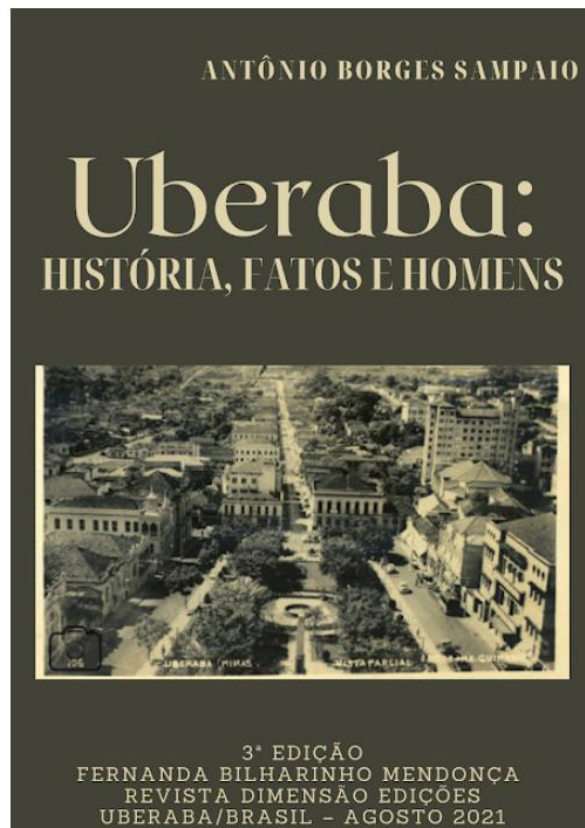
Antiga Rodoviária em 1960 (Praça Jorge Frange)



Terminal de Transporte Coletivo

LIVROS

Livros de História de Uberaba



HILDEBRANDO PONTES

HISTÓRIA DO FUTEBOLE EM UBERABA



**EDIÇÃO FAC-SIMILAR
REVISTA DIMENSÃO EDIÇÕES
UBERABA/BRASIL - FEVEREIRO 2024**

HILDEBRANDO PONTES

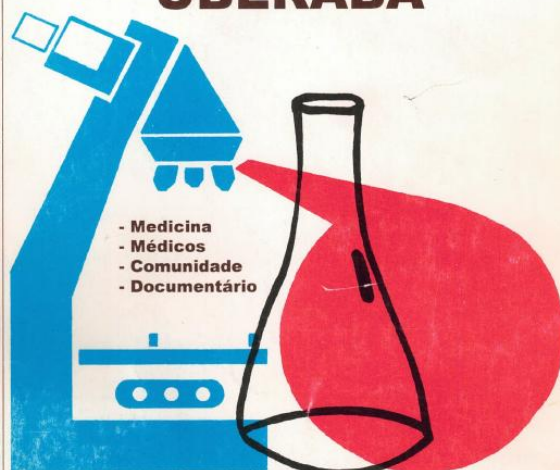
A IMPRENSA DE UBERABA

(1874-1932)

**2º EDIÇÃO
REVISTA DIMENSÃO EDIÇÕES
UBERABA/BRASIL - JUNHO 2025**

JOSÉ SOARES BILHARINHO

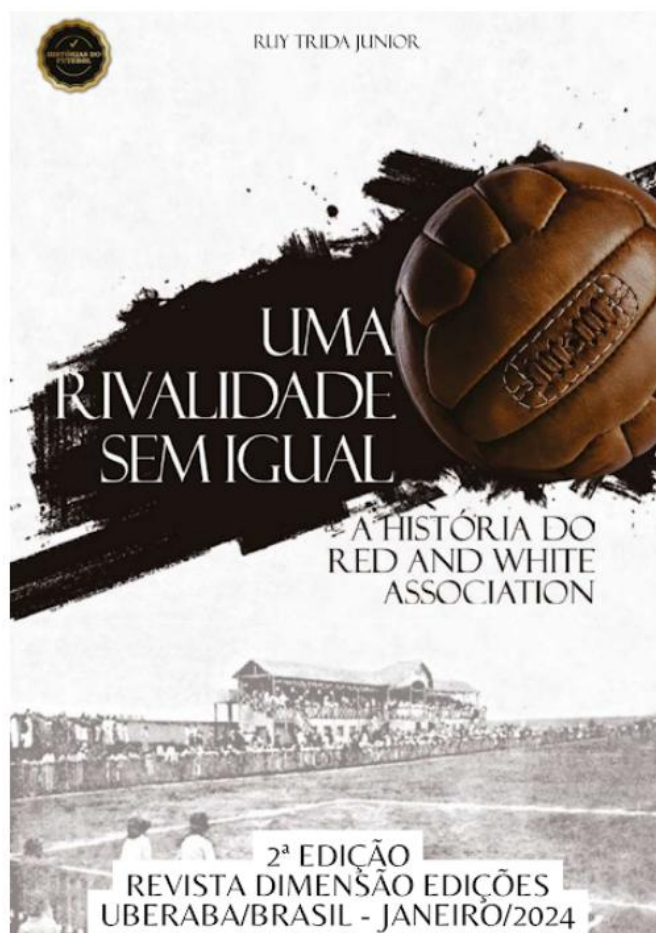
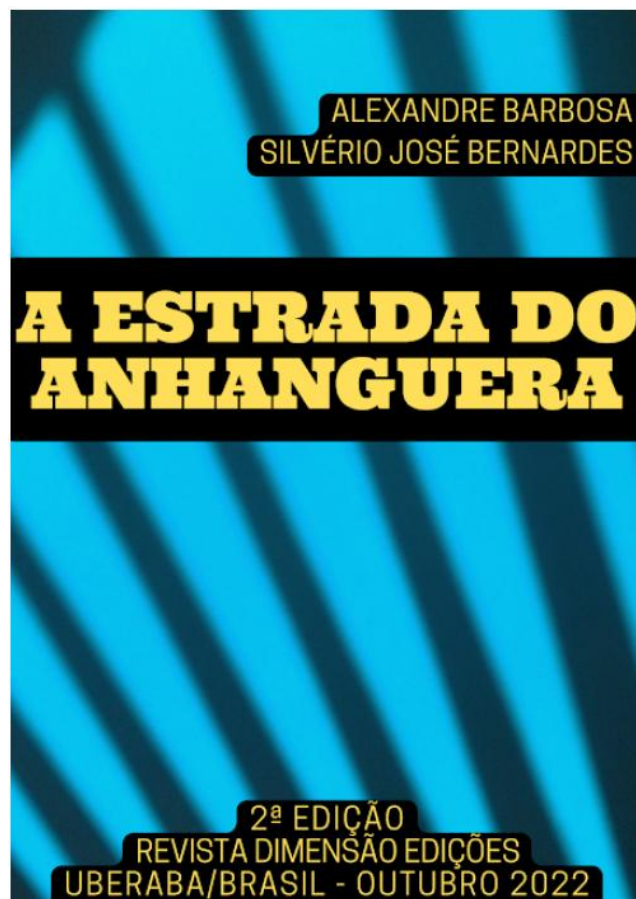
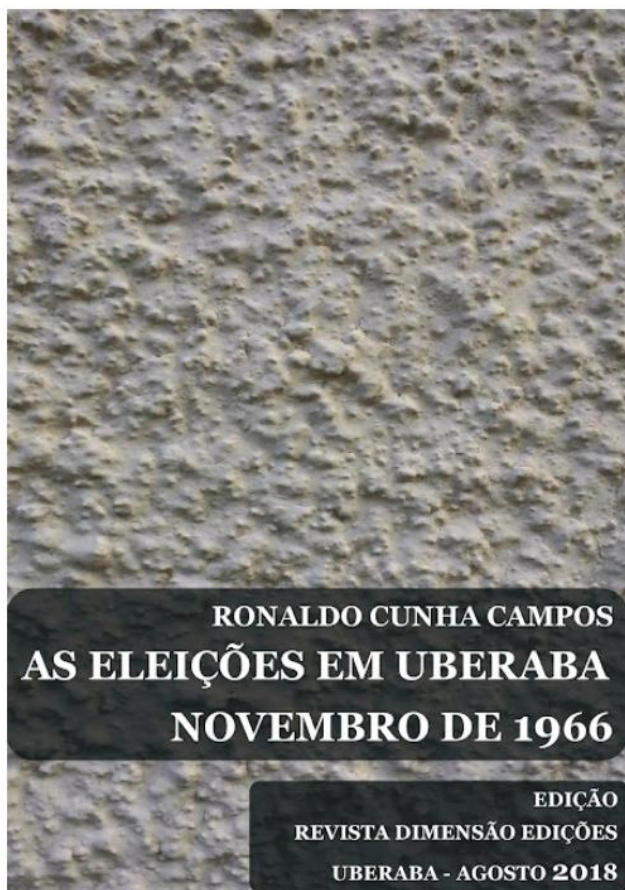
HISTÓRIA DA MEDICINA EM UBERABA

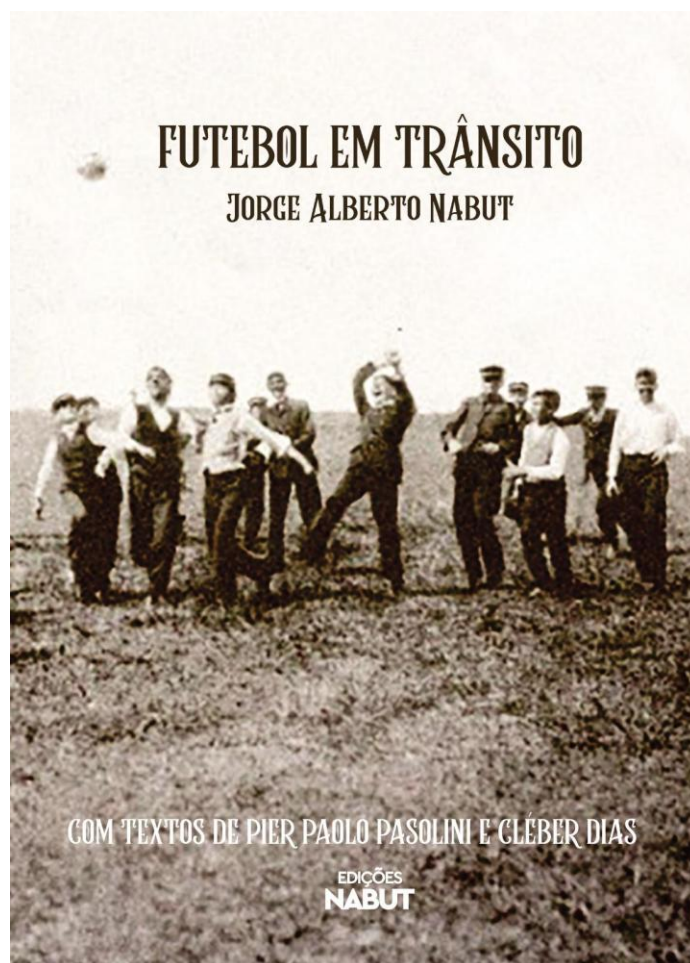


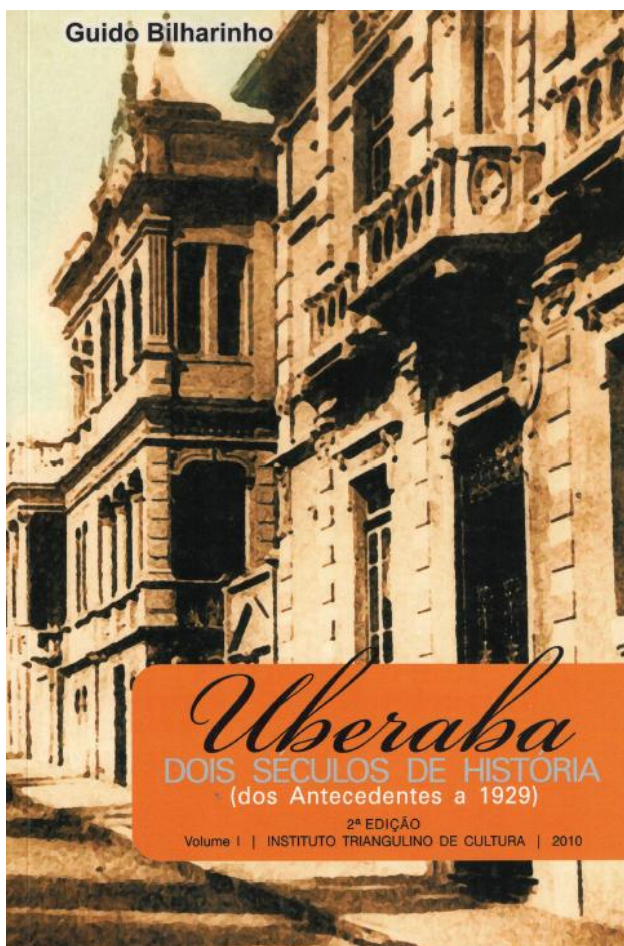
- Medicina
- Médicos
- Comunidade
- Documentário

EDIÇÃO
ARQUIVO PÚBLICO DE UBERABA

1995
V VOLUME

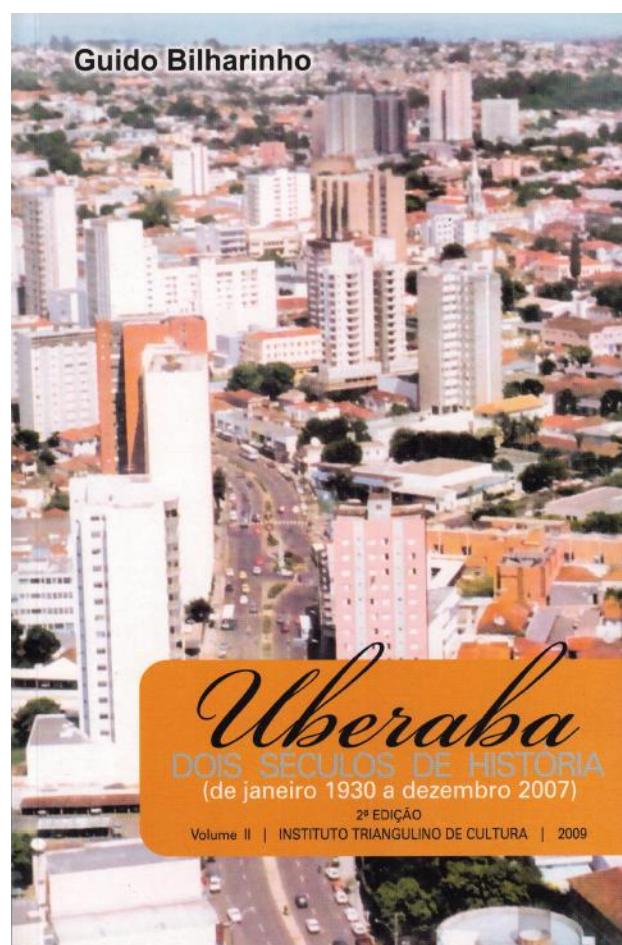


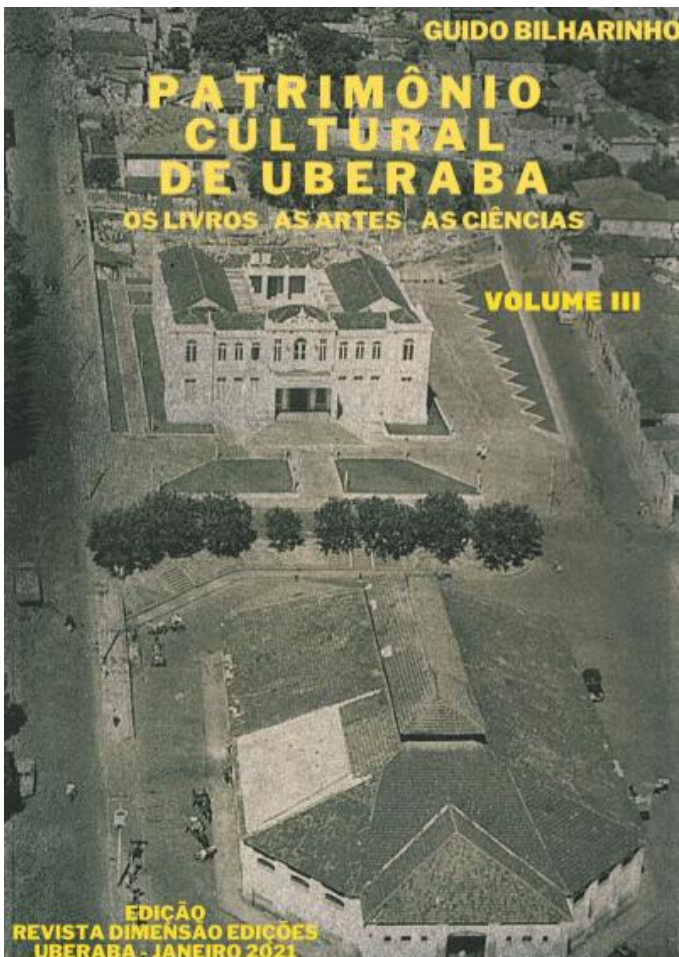
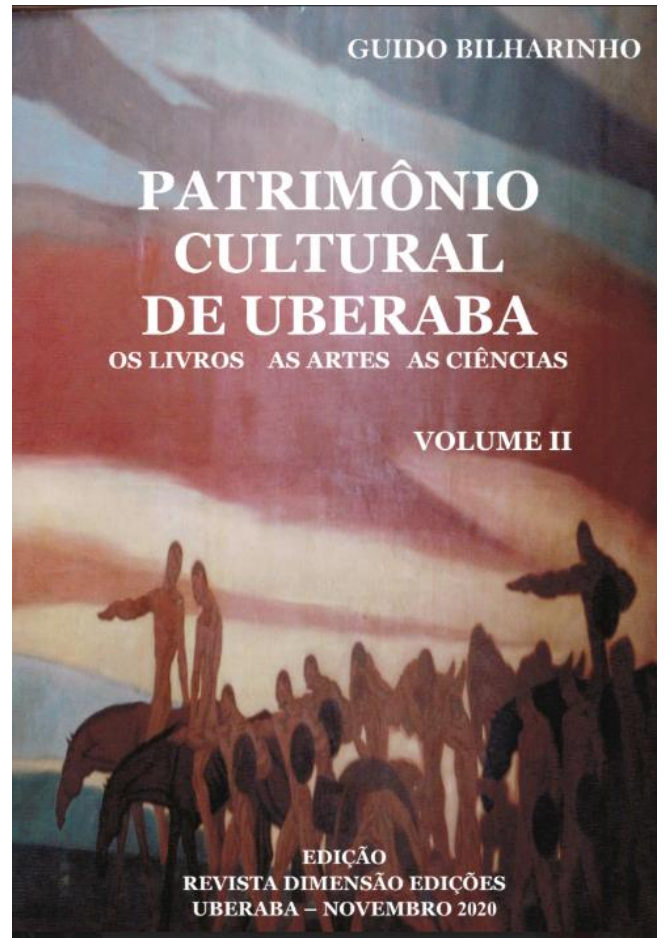
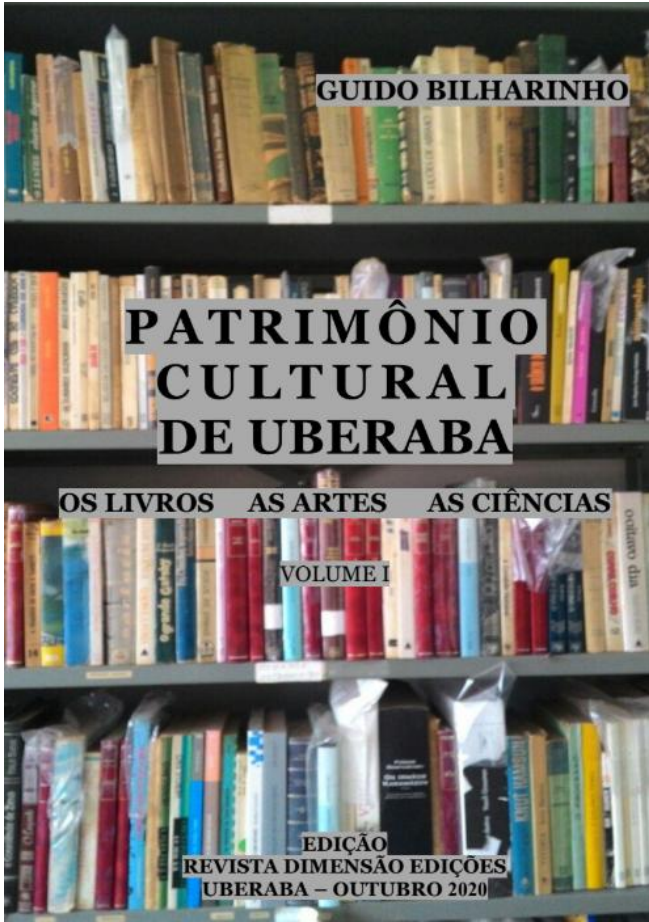


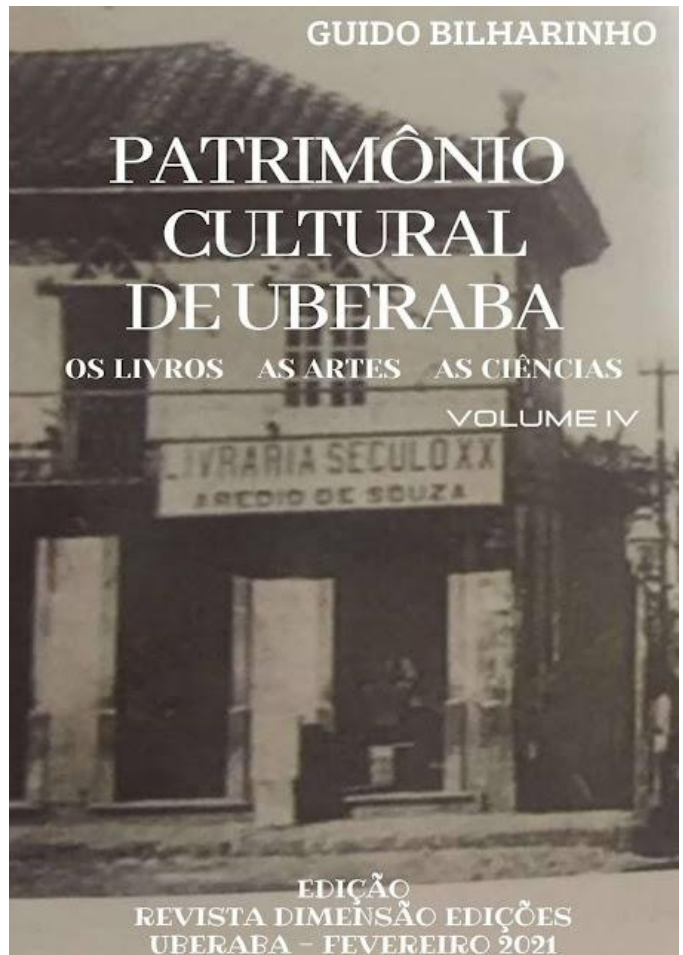


Uberaba: Dois Séculos de História

Vol. I e II







PLANO DA OBRA

VOLUME I

Genealogias	Romances
Memórias	Contos
Biografias	Poesia
Dramaturgia	Artigos e
	Crônicas

VOLUME II

Ensaaios	Artes Plásticas
Música	Cinema
	Visuais

VOLUME III

História	Geologia
História da <i>História</i>	Personalidades Uberabenses
Direito	Instituições Culturais
Meteorologia	Periódicos Culturais

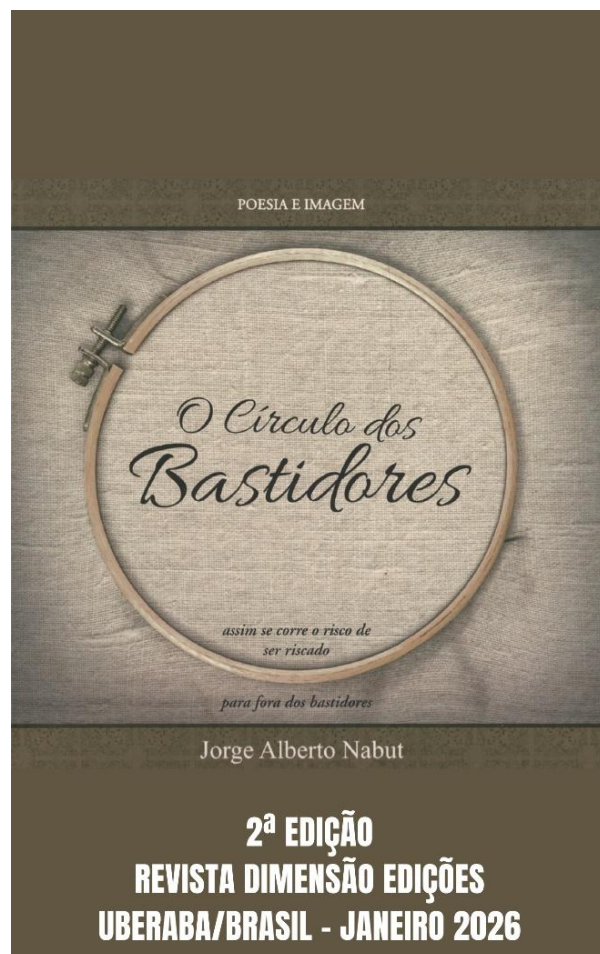
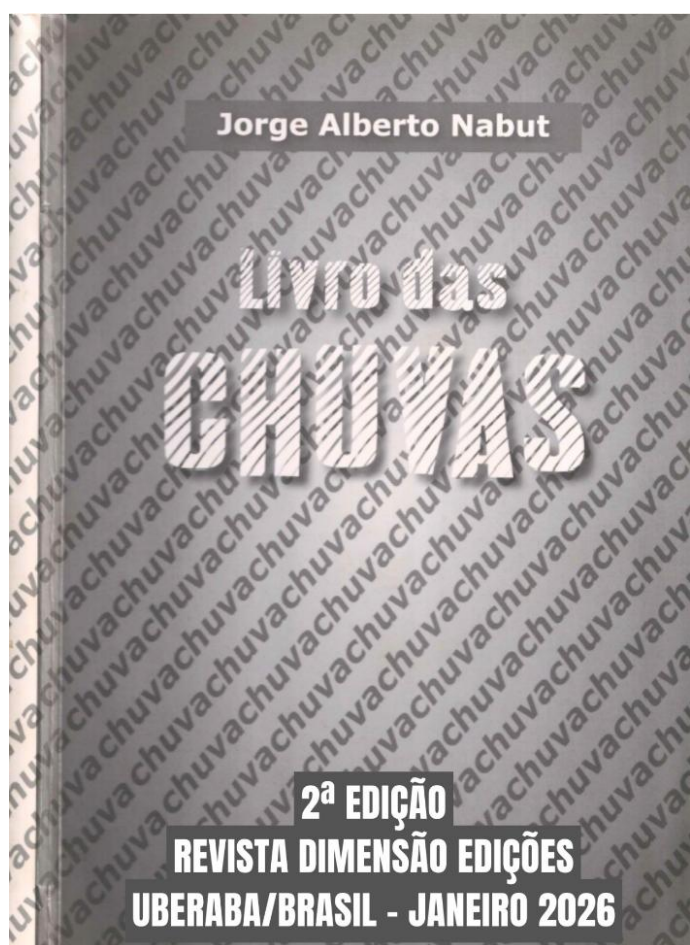
VOLUME IV

Pioneirismo Uberabense	Estabelecimentos de Ensino
Invenções	Bibliografia Sobre Uberaba
Livrarias	

Indicações

**ACESSO, LEITURA, IMPRESSÃO E
COMPARTILHAMENTO LIVRES E GRATUITOS**

Lançamentos



NOS BLOGS:

<https://jorgeanabut.blogspot.com/>

<https://jorgeanabut.wordpress.com/>

Livro da poetisa Maria Aparecida Vilhena dos Reis



MARIA APARECIDA VILHENA DOS REIS



AS PLANTAS

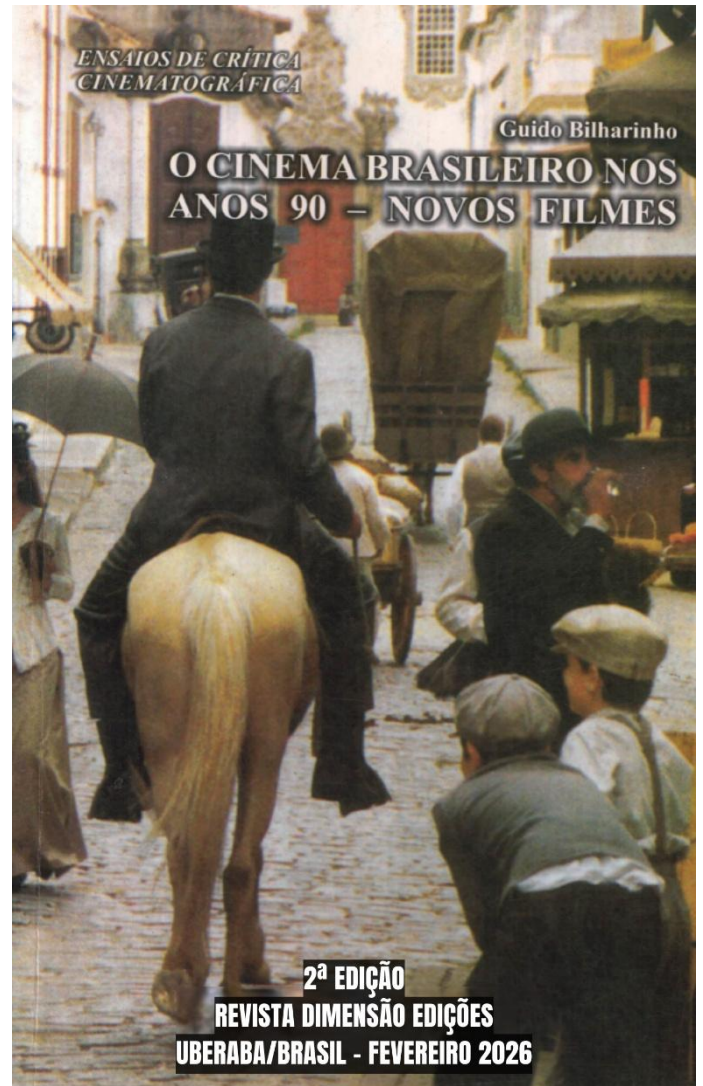


EDIÇÃO
REVISTA DIMENSÃO EDIÇÕES
UBERABA/BRASIL - FEVEREIRO 2026

NOS BLOGS:

<https://autoresuberabenses.blogspot.com/>
<https://autoresuberabenses.wordpress.com/>

LANÇAMENTOS ELETRÔNICOS



NOS BLOGS:

<https://guidobilharinho.blogspot.com/>

<https://guidobilharinho.wordpress.com/>

BLOGS CULTURAIS

EDIÇÃO DE LIVROS

BLOG DE GUIDO BILHARINHO

67 LIVROS EM 77 VOLUMES EDITADOS

**LITERATURA – CINEMA – HISTÓRIA DO BRASIL –
TEMAS REGIONAIS – ENSAIOS E ARTIGOS**

<http://guidobilharinho.blogspot.com>

<https://guidobilharinho.wordpress.com>

**PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (17.000) – Brasil
(12.100) – Países Baixos (2.150) – Irlanda (1.810) – Singapura
(1.680) – Alemanha (1.150) – Reino Unido (1.010).**

BLOG DE JORGE ALBERTO NABUT

OBRAS AUTORAIS E LIVROS ORGANIZADOS

<https://jorgeanabut.blogspot.com/>

<https://jorgeanabut.wordpress.com/>

**PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU.
(13.100) – Irlanda (11.900) – Países Baixos
(10.900) – Reino Unido (3.250) – Brasil (2.250).**

HISTÓRIA DO BRASIL

BRASIL: CINCO SÉCULOS DE HISTÓRIA

DE GUIDO BILHARINHO

CINCO VOLUMES JÁ EDITADOS

<https://brasil5seculosdehistoria.blogspot.com/>

<https://brasil5seculos.wordpress.com/>

OBRAS-PRIMAS, FILMES ÓTIMOS, MUITO BONS E BONS DO CINEMA DO BRASIL, EE.UU., EUROPA E DE DIVERSOS OUTROS PAÍSES

DE GUIDO BILHARINHO

14 Livros

<https://obrasprimascinematograficas.blogspot.com/>

<https://obrasprimascinematograficas.wordpress.com/>

**PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (454) –
Brasil (391) – Irlanda (22) – Reino Unido (20) –
Países Baixos (11) – Portugal (9).**

EDIÇÃO PERIÓDICOS

A FLAMA

Jornal Estudantil do Internato
do Colégio Pedro II (1955-1957)
<https://jornalaflama.blogspot.com>
<https://jornalaflama.wordpress.com>

**PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: Brasil (157) – EE.UU. (117)
– Alemanha (18) – Austrália (16) – Reino Unido (11).**

SUPLEMENTO CULTURAL DO CORREIO CATÓLICO

(Julho/1968 – Julho/1972)

<https://suplementoculturaldocorreio.blogspot.com/>
<https://suplementocultural1.wordpress.com/>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: Brasil (39) – EE.UU. (1).

DIMENSÃO

Revista Internacional de Poesia (1980 a 2000)

Coleção Completa - 635 poetas de 31 países

Índices Onomásticos - Repercussão da Revista

<https://revistadepoesiadimensao.blogspot.com.br>

<https://revistadimensao.wordpress.com>

**PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (3.690) –
Brasil (2.410) – Singapura (452) – Alemanha (222) –
Portugal (186) – Hong Kong (184).**

PRIMAX - Revista de Arte e Cultura

Edições em Português, Inglês e Espanhol

(Desde fevereiro 2021)

<https://revistaprimax.blogspot.com>

<https://revistaprimax.wordpress.com>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (16.500) – Brasil (4.860) – Países Baixos (4.710) – Irlanda (3.380) – Reino Unido (1.650) – Austrália (1.430) – Finlândia (1.370).

NEXOS - Revista de Estudos Regionais

(Desde 3º Trimestre 2021)

<https://revistaregionalnexus.blogspot.com>

<https://revistaregionalnexus.wordpress.com>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (3.650) – Brasil (1.210) – Alemanha (245) – Singapura (167) – Países Baixos (138) – França (123).

SILFO - Revista de Autores Uberabenses

(Desde 1º Trimestre 2023)

<https://revistasilfo.blogspot.com>

<https://revistasilfo.wordpress.com>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (5.830) – Brasil (2.040) – Reino Unido (436) – Países Baixos (416) – Alemanha (258) – Finlândia (233).

LIVROS SOBRE UBERABA

BIBLIOGRAFIA SOBRE UBERABA

48 Livros Publicados – Diversos Autores

FUNDAÇÃO - EVOLUÇÃO ECONÔMICA - PIONEIRISMO -
HISTÓRIA - ATIVIDADES CULTURAIS - LEGISLAÇÃO
MUNICIPAL – GENEALOGIAS - MEIO AMBIENTE - SISTEMA
FLUVIAL - TEATRO – BIBLIOGRAFIA

<https://bibliografiasobreuberaba.blogspot.com.br>

<https://bibliosobreuberaba.wordpress.com>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: Brasil (6.480) – EE.UU. (5.050) –
Singapura (650) – Alemanha (519) – França (348) – Hong Kong (243).

AUTORES UBERABENSES

15 Livros Publicados

POESIA – BIOGRAFIA – ARTIGOS –
ENSAIOS – TEATRO

<https://autoresuberabenses.blogspot.com.br>

<https://autoresuberabenses.wordpress.com>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: EE.UU. (1.650) – Brasil (872) –
Alemanha (222) – Singapura (196) – Hong Kong (90).

DIÁRIO DE UBERABA

de Marcelo Prata

Dezenove Volumes (Antecedentes-2019 – 20.508 p.)

<https://diariouberabense.blogspot.com>

<https://diariodeuberaba.wordpress.com>

PRINCIPAIS ACESSOS ATÉ 05/01/26: Brasil (2.320) – EE.UU. (1.400) –
Alemanha (206) – Singapura (96) – Hong Kong (69).